

PRÓXIMA EDIÇÃO
22 DE OUTUBRO

ANO 7, NÚMERO 191 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 01 OUTUBRO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

Jornal POMBAL

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW

COMSOFTWEB
sistemas informaticos, Lda

Software

Desenvolvimento web

Hardware

Segurança

www.comsoftweb.pt

Lazer
Corredor
ribeirinho
vai ser ampliado



Página 3

Impostos
Câmara prescinde
de receita em
apoio às famílias

Página 32

Guia
Assembleia exige
explicações
sobre a Lusiaves

Página 8

Osso da Baleia
Estacionamento
vai sofrer obras
de requalificação

Página 3

Região
Julgamento de
Pedrogão pode
ser em Pombal

Página 19

Comportamentos de risco responsáveis por subida de infectados a Oeste

Delegado de Saúde mostra-se preocupado com a evolução da situação e a expectativa é que os números aumentem significativamente, depois da morte de um homem, com uma vida social bastante activa, sem que tenha sido possível aferir a rede de contactos estabelecidos por este octagenário nos últimos dias de vida. Página 3

Vindimas Produtores esperam
vinho de qualidade

Páginas 9 e 10



Desporto
Associação de
Futebol de Leiria
define datas para
início das provas

Página 24



SICO
SICOMÁRMORE
Soc. de Mármore do Sicó, Lda

TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS

Telf: 236 921 790
3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal
Email: info@sicomarmore.com
www.sicomarmore.com

Concerto de estreia é este sábado, na Praça Marquês de Pombal

GUTA traz “mensagens fortes” no EP de estreia

A Praça Marquês de Pombal, no centro histórico da cidade, recebe este sábado o concerto de apresentação de “148”, o EP de estreia de Gustavo Tavares, conhecido no meio artístico, e fora dele, como GUTA. Um espectáculo de hip-hop marcado para as 22h00 e ao qual se vão associar três convidados especiais, também eles de Pombal: Skilla Benema, Stanis e MSTM.

Ainda que o objectivo inicial fosse dar uma projecção muito maior ao evento, a pandemia veio ditar uma mudança de planos e obrigar a organização a seguir as restrições impostas pelo actual cenário epidemiológico, com as entradas limitadas a 210 participantes, ainda que gratuitas.

Ao naipe de artistas locais, GUTA juntou mais alguns nomes sonantes do panorama nacional como o DJ Kronic e Bambino. “São pessoas que estão no mundo do hip hop já há muitos anos e vão tocar comigo”, conta ao Pombal Jornal.

Depois de as expectativas de dar um concerto mais apoteótico em Pombal terem sido quebradas, o artista assume que foi preciso que redefinir a estratégia inicial, sem que



● Gustavo Tavares, conhecido como GUTA, apresenta este sábado o seu EP de estreia

o espectáculo perdesse a sua génese.

“O meu objectivo foi sempre fazer um espectáculo gratuito, para dar a conhecer ao maior número de pessoas este meu trabalho”, afirma Gustavo, reconhecendo que, nesta altura, se as entradas fossem pagas, a lotação do recinto poderia não ser a mesma. “Ainda que as plataformas

de internet sejam outros caminhos para ficar a conhecer o trabalho do artista, GUTA acredita que o concerto de sábado “é uma oportunidade de toda a gente poder ver e participar na festa”. E mesmo que o número de participantes seja inferior às expectativas inicialmente traçadas, o cantor garante que a qualidade do espectácu-

lo seguirá a mesma linha. “Não vou deixar de fazer um concerto menos bom para essas pessoas”, afirma, ao mesmo tempo que adianta que a apresentação do EP terá transmissão em directo, quer pela Rádio Cardal quer pelo Município de Pombal, o que permitirá dar uma maior projecção ao evento e chegar a todos aqueles que gostariam de estar presentes e não o podem fazer.

E porquê Pombal e não uma cidade maior? “Porque seria mais fácil encher uma casa aqui do que dar o primeiro passo em Lisboa, no Porto ou noutra grande cidade. Tenho aqui os meus amigos, a minha família. Além disso, é a minha terra natal e vou tocar onde nasci”, diz.

LIGAÇÃO À MÚSICA

Gustavo Tavares tinha 13 anos quando deu os primeiros passos na música, como baterista de uma banda de Pombal. Pelo caminho emigrou e regressou às origens, fez um estágio “com o meu melhor amigo”, manager de bandas internacionais, onde colaborou na área da produção. “Cheguei a fazer uma tour mundial e três

tours europeias com ele na produção de espectáculos”, recorda.

Depois dessas experiências, como é que surge agora este trabalho em nome próprio? “Durante o confinamento, como estive parado em casa, decidi começar a fazer música para algumas coisas que eu tinha escrito”, durante o tempo em que esteve preso, conta GUTA. Os 23 meses de reclusão, no âmbito do processo do ataque à Academia de Alcochete, que viriam a desembocar na sua condenação com pena suspensa, é o fio condutor das letras, todas da sua autoria, que agora compõem as sete faixas de “148”, o EP de estreia. Este sábado, contudo, o artista sobe ao palco para cantar 10 músicas.

“Devido àquilo que passei nestes dois anos e meio era a melhor forma de expressar algumas coisas que eu tinha de dizer”, afirma o músico, que procurou, através da escrita, manifestar-se contra as “falsas amizades”, as “relações perdidas”, mas enaltecer, acima de tudo, “o valor da família”, que o apoio em todos os momentos. São “mensagens fortes”, descreve.

Um grito de revolta que

espera que o hip hop possa levar mais longe, assumindo que “este estilo de música acaba por aceitar essa maneira de expressão”. O feedback, afirma, tem sido “muito bom”, inclusivamente por parte de “grandes músicos do hip hop”.

Optimista sobre a receptividade de “148” [número que lhe foi atribuído enquanto recluso] junto do público em geral, Gustavo Tavares está já a trabalhar em “novas músicas”, também com letras da sua autoria, e onde já fala do processo judicial e do período pós-reclusão.

O projecto, com produção de alguns dos “melhores” profissionais nesta área a actuar em Portugal, foi concretizado em cinco meses, um “tempo record”, mas que só foi possível porque, segundo o músico, se entregou “a 100 por cento”.

Questionado sobre a possibilidade de adiar a apresentação deste sábado, atendendo às actuais limitações, Gustavo Tavares afirma que essa ideia não foi ponderada, até porque, apesar dos 36 anos, “sou como um puto, muito impaciente”, assume, em jeito de brincadeira.

Revisão Renault e Dacia

999€

Oferta de Higienização com Ozono

Inclui óleo Castrol, filtro de óleo, mão de obra e taxas. Para motores até 1.5cm³. Válido até 31/12/2020.

GANHE PRÉMIOS!

AUTOMECÂNICA DA CONFRARIA

O seu reparador autorizado Renault
amconfraria.com

Testemunho de quem viveu com a doença 21 dias

Quando o preconceito supera as mazelas da doença

Filomena e Soraia Domingues não lutaram apenas contra a COVID-19. Pior do que a doença, sentiram na pele o preconceito, as inverdades, o apontar de dedo, quase em jeito de penalização por serem portadoras do vírus. O testemunho que deixam sobre os 21 dias vividos em isolamento profilático é quase um grito de revolta contra um conjunto de situações, mas também uma chamada de atenção para a forma como o sistema de saúde está a lidar com a pandemia.

No dia 26 de Setembro, Filomena e Soraia Domingues puderam finalmente retomar a vida que a COVID-19 lhes roubou ao longo de 21 dias de isolamento profilático. Depois de testarem positivo em dois testes, a boa notícia chegou no sábado passado, dia 26, quando o tão ansiado resultado veio negativo.

O novo coronavírus bateu à porta de mãe e filha, residentes na freguesia do Lourical, no final de Agosto, depois de Soraia ter regressado de um fim-de-semana passado com outros familiares, do lado paterno, no norte do país. Até hoje ainda não conseguiu perceber como é que foi infectada, uma vez que seguiu sempre as recomendações.

“Regressei a um domingo e o meu pai foi embora na segunda-feira. Foi quando tive os primeiros sintomas: muita dor de cabeça e um pouco de tosse seca”, conta Soraia, de 18 anos, estudante do ensino superior, em Coimbra. No dia seguinte, 1 de Setembro, os sintomas agravaram-se e percebeu que estava a ficar com amigdalite, mas nada que estranhasse, até porque em regra, todos os anos, no final do Verão, sofre de inflamação das amígdalas. O quadro clínico continuou a acentuar-se e “quarta-feira foi o meu pior dia”, conta a jovem, longe de qualquer suspeita de outra doença.

Entretanto, “toda a gente começou a dizer que eu tinha COVID”, conta Soraia, ao ponto de começar “a ficar com medo”, ainda que, até àquele momento, nunca lhe passasse pela cabeça associar a amigdalite ao novo coronavírus. Receosa de que os alertas pudessem ter algum sentido, ligou para o centro de saúde na quinta-feira, dia 3, mas antes disso já tinha tentado comprar Ibuprofeno 600 na farmácia, mas a actual exigência de receita médica, não lhe permitiu adquirir a medicação. Com a médica de família ausente por motivo de férias, a alternativa foi ligar para a Linha Saúde 24. Soube então que, perante a descrição, era suspeita de estar infectada. “Fiquei perplexa”, recorda. Com a mãe a trabalhar em Pom-

bal (onde tem um salão de cabeleireiro), Soraia pediu ajuda ao namorado, que a transportou ao hospital para fazer o teste. Aí teve contacto com uma realidade inesperada: “No hospital de Leiria, na zona de COVID, não há qualquer tipo de desinfeção, não há espaço entre os utensílios, sentam-se uns ao lado dos outros, não há distanciamento”, denuncia a jovem. “O que se passa no hospital é uma realidade que muitos desconhecem. É onde deveríamos sentir mais segurança e eu senti-me tudo menos segura”. Aliás, “estive cinco horas de pé, porque não me consegui sentar nas cadeiras, depois de ver que não eram desinfectadas”.

E foi também na quinta-feira que a mãe teve os primeiros sintomas. “Como é óbvio, quando alguém se constipa ou tem uma gripe, todos em casa acabamos por ficar assim. Senti o meu corpo partido, mas foi só isso. E na sexta foi igual”, conta Filomena (Mena, como é tratada entre os familiares e amigos), que estava longe de suspeitar ser portadora do vírus.

Eram cerca de 10h00 do dia 4, sexta-feira, quando Mena foi contactada por um médico do centro de saúde de Pombal para a informar que a filha tinha testado positivo e que, atendendo a isso, deveria, também ela, realizar o teste. Deixou de imediato o local de trabalho (que foi também encerrado por precaução) e eram 11h30 já estava a ser testada, depois de ter solicitado rapidez, uma vez que trabalhava com público. “Soube às 22h00 desse dia que também estava infectada”, recorda.

“Quando me deram a notícia não acreditei”, conta Soraia. Já a mãe, de 42 anos, diz ter ficado “sem chão” quando abriu o email. “Foi a sensação que te puxaram o tapete e caíste”, já a pensar na reviravolta que a vida viria sofrer, também a nível profissional, já que tinha a agenda preenchida até ir de férias.

Depois disso, todos os que estiveram em contacto com as duas foram testados e, deste grupo alar-



• Soraia e Filomena agradecem as muitas manifestações de carinho recebidas

gado, apenas os familiares com quem Soraia contactou, no norte, testaram positivo.

“Todas as pessoas que foram contactadas por terem estado em contacto comigo testaram negativo, inclusive os meus pais, que jantaram comigo no dia antes de fazer o teste”, revela a cabeleireira.

No caso de Soraia, o cenário foi idêntico. O exemplo mais curioso é o do próprio namorado, que a transportou ao hospital, não ficou infectado nem apresentou qualquer sintoma, assim como o instrutor de condução. “As medidas de segurança na escola são todas cumpridas”, frisou.

Todos os contactados, independentemente do resultado, ficaram em isolamento durante 14 dias.

A DISCRIMINAÇÃO DA FAMÍLIA

Apesar dos receios inicialmente sentidos, agudizados, no caso de mena, por saber que tem uma ‘mancha’ nos pulmões há vários anos, mãe e filha assumem que foi a postura de muita gente que lhes provocou as ‘mazelas’ maiores. Os próprios pais de Mena sofreram na pele os efeitos da doença. Enquanto não foram con-

tactados pelas autoridades de saúde para realizar o teste, havia quem, na própria família, já os evitasse, lamenta a cabeleireira. “Até baixavam a cara para não falar com eles”. Testaram negativo e cumpriram a quarentena, mas não deixaram de, também eles, sentirem os efeitos psicológicos da COVID. “Eles foram discriminados e ficaram divididos. Tens uma filha e uma neta que estão assim e tens o sentimento dos próprios vizinhos e da família que te discriminam”, afirma Mena em tom de amargura.

“Estávamos nós no sábado ainda a absorver a notícia e a tentar aceitar o que nos estava a acontecer quando eu recebo telefonemas de alguém da minha família a acusar-me de não ter dito nada. Tive telefonemas deste género, a apontar-me o dedo”, revela, ao mesmo tempo que diz acreditar, com base nos relatos que já ouviu, haver muita gente com suspeitas da doença, mas com sintomas ligeiros, que não procura ajuda médica para não ter que passar por estas situações, sobretudo aqueles que trabalham por conta própria. Mena chegou a ver familiares passarem junto à casa onde vive e, mesmo estando na rua,

nunca lhe perguntaram se precisava de ajuda, apesar de o poderem fazer com a distância de segurança recomendada. “Passavam aqui e nem olhavam, mesmo que eu às vezes estivesse aqui fora”, lamenta. “Parece que o importante é saber quem é que tem COVID”, ao ponto de haver quem tivesse ido à Junta de Freguesia, em jeito de denúncia e alerta, dizer que estavam ambas infectadas. “Isso é cruel. Tu sentes que estás com lepra”, refere, assumindo que “os boatos são o pior desta doença”, ainda que ela possa bater à porta de qualquer um, de forma inesperada, mesmo que haja muito cuidado para a evitar.

Apesar de tudo, mãe e filha não têm palavras para as inúmeras manifestações de carinho recebidas de outros familiares (os tios que vivem em frente foram uma ajuda preciosa), amigos e clientes de Mena. E esse apoio estende-se às entidades da freguesia, em particular à Junta de Freguesia, que as contactou, colocando-se à disposição para o que precisassem. “Foi impecável”, realça a cabeleireira, acrescentando ainda que foram tomadas todas as precauções sempre que alguém lhes prestava apoio.

Negativo só à terceira análise

Apesar de se sentirem bem, Mena e Soraia só testaram negativo após a realização do terceiro teste, realizado no dia 26 de Setembro, e lamentam que os testes sigam todos os mesmos procedimentos. “Passam 14 dias e a avaliação da doença já devia seguir outros caminhos”, defende Mena Domingues. Após 21 dias de isolamento profilático, mãe e filha puderam regressar às rotinas e deixam alguns conselhos. “Nenhum sintoma deve ser descartado, não facilitem”. Além disso, “está provado que a protecção resulta, porque eu não infectei ninguém”, sublinha a cabeleireira. “Acredito que se as pessoas respeitarem e mantiverem a distância e cada um fizer a sua parte, vamos evitar a doença. É preciso não facilitar mesmo e não confiar em ninguém, porque nunca sabes com quem é que aquela pessoa esteve”. Sem poderem contactar fisicamente com ninguém, aproveitaram os dias para fazer exercício físico em casa, ver televisão, cozinhar, dançar e cantar. A isto soma-se “a sorte de viver num local como este que nos permite vir à rua e caminhar”, sem contactar com ninguém.

Diogo Mateus determina cessação da comissão de serviço

Director de Recursos Humanos 'devolvido' à proveniência

Após cerca de seis meses de suspensão temporária e com dois processos disciplinares ainda por concluir, o director de Recursos Humanos do Município de Pombal foi afastado do cargo por Diogo Mateus, que lavrou um despacho de cessação de comissão de serviço de Miguel Ribeirinho. O dirigente vai assim regressar à Câmara de Alcobaça. O anúncio da decisão foi feito na última reunião de câmara.

O edil leu o despacho em que justifica a decisão com "as circunstâncias na géne-

se da instauração dos processos disciplinares e a subsequente conduta do dirigente no quadro do seu relacionamento institucional, demonstrativa no presente e indiciadora para o futuro, de hostilidade relacional não compaginável com liderança de equipa, relacionamento hierárquico e articulação inter-serviços, que não sendo dispensáveis em quaisquer circunstância são absolutamente exigíveis ao nível da função de gestão de recursos humanos". Diogo Mateus invoca assim a necessidade de imprimir uma

nova orientação à gestão daquele serviço para determinar a cessação da comissão de serviço, referindo que "a base de confiança com Miguel Ribeirinho está hoje irremediavelmente comprometida". O autarca esclareceu ainda que o dirigente terá de ser ouvido e que será dado conhecimento à Câmara de Alcobaça sobre esta decisão agora anunciada. Diogo Mateus afirmou também ter consultado a CC-DRC, previamente à elaboração do despacho, om o propósito de saber se a autarquia teria de pagar o que

restava da comissão e que a resposta que recebeu o deixou tranquilo. O edil justificou ainda a tomada da decisão apenas agora, volvidos seis meses sobre a instauração do primeiro processo disciplinar. Disse que "era importante ver o nível de colaboração que haveria no processo" e que "sentimos que existia uma grande dificuldade no apuramento da verdade e até pressões sobre os vereadores. A situação chegou a um ponto em que não é remediável e, por isso, cada um segue o seu caminho".

Quem não deixou de criticar Diogo Mateus após este anúncio foi o vereador Pedro Brilhante. "Entendo o tom, mas não lhe apaga a derrota monumental", começou por dizer, acrescentando que "como sabe que os processos não vão dar em nada, usou o mecanismo que tinha à sua disposição". O vereador diz que o edil "atirou a toalha ao chão e fez o que já podia ter feito desde o início, evitando esta atitude persecutória". Para Pedro Brilhante, Miguel Ribeirinho "é uma pessoa extremamente competente" e este processo ainda vai custar muito dinheiro ao

Município.

Diogo Mateus lembrou ainda a génese dos processos disciplinares. O primeiro "teve a ver com o conhecimento de um conjunto de contratos celebrados por uma sociedade unipessoal após o autarca ter exarado um despacho em que cessavam todas as acumulações de funções de colaboradores do Município". Já o segundo surgiu por após queixas de dois colaboradores da autarquia "sobre um conjunto de circunstâncias que mereciam ser apuradas e que colidiam com a mesma pessoa", afirmou Diogo Mateus.

Ribeirinho ao ataque com denúncias graves

O dirigente usou o período para intervenções do público para se despedir, mas também para falar do processo e lançar denúncias graves. Numa comunicação gravada, Miguel Ribeirinho diz que foi alvo de uma atitude persecutória nos últimos anos, que culminou com a abertura de um processo disciplinar e suspensão preventiva de funções "na altura em que deu jeito fazê-lo, quando questões conhecidas por todos e que nada têm a ver com a câmara ou comigo falaram mais alto". Depois, prossegue, aconteceu o impensável, com a segunda suspensão, "totalmente desprovida de base legal, apenas para impedir o meu regresso". Volvidos seis meses, Miguel Ribeirinho diz que voltou "sem que me possa ser imputado o que quer que seja" a não ser a sua frontalidade que incomoda. Quanto à cessação da comissão de serviço, diz que Diogo Mateus teve como único propósito afastá-lo da autarquia, "como fez com tantos outros trabalhadores, nomeados políticos e vereadores ao longo dos seus mandatos".

Denunciou depois as "condições de trabalho de-

gradantes" que lhe foram atribuídas aquando do regresso ao serviço. "Proibiu as minhas subordinadas de obedecerem a qualquer instrução de trabalho que lhes desse; atribuiu-me um computador sem qualquer utilidade, sem rede informática, mail, internet ou plataforma documental; e mandou retirar a porta do gabinete e selar a janela", afirmou. Lançou então o repto ao presidente de câmara para que leve a uma reunião do executivo "os nomes de todos os trabalhadores da autarquia que saíram devido ao mal-estar interno ou que concorreram para outras câmaras e dos vereadores e nomeados políticos que saíram por sua causa". "Vai ver que não podem ser os outros todos a estar errados. Quem vai em sentido contrário na auto-estrada é o senhor", proferiu. Despediu-se dizendo que travou esta batalha por todos os funcionários e que não podia ficar a ideia de que o presidente pode fazer o que bem entende. "Não vivam com medo. Atrevam-se a ser profissionais livres de medo e livres de quaisquer tentativas de coacção".

Início a 12 de Outubro

Vacinação antirrábica

Arranca no dia 12 de Outubro a campanha de vacinação antirrábica e identificação electrónica, nas várias freguesias do concelho, prolongando-se até dia 21 deste mesmo mês. No dia 12 decorre em Vermoil e Al-

bergaria dos Doze; no dia 13 em Pelariga e Almagreira; no dia 14 em Vila Cá; no dia 16 em Pombal e Meirinhas; no dia 19 em Abiul e Lourical; no dia 20 em Mata Mourisca e Carriço; no dia 21 em Carnide e Redinha.

39° 54' 55.790" N
8° 38' 9.975" W

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

**ESTÁ DE REGRESSO
A PORTUGAL?**

**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Concelhia apresentou orientação estratégica para eleições de 2021

PSD de Pombal quer ganhar todos os órgãos autárquicos

A cerca de um ano das eleições autárquicas de 2021, a concelhia de Pombal do Partido Social Democrata (PSD) anunciou, na semana passada, que irá trabalhar no sentido de “manter a presidência da Câmara Municipal e conseguir o maior número de vereadores” naquele órgão. Na conferência de imprensa realizada no dia 25 deste mês, na sede do partido, o presidente da concelhia apresentou publicamente a orientação estratégica para o sufrágio do próximo ano.

Para além da liderança da Câmara, Pedro Pimpão quer “garantir a presidência da Assembleia Municipal e alcançar o maior número de mandatos”, assim como “ganhar todas as Juntas de Freguesia” e assegurar, também aqui, “o maior número de mandatos nas Assembleias de Freguesia”. O presidente da concelhia assume tratar-se de “um objectivo ambicioso, que o PSD já percorre há vários mandatos”, mas garante que “é para isso que vamos trabalhar com os nossos autarcas”, no sentido de “renovar os projectos, consolidar os existentes e onde o PSD não ganhou, procurarmos as melhores soluções para recuperarmos essas freguesias”. Recorde-se que o PSD lidera os executivos em 10 das 13 freguesias do concelho, depois de em 2017 ter perdido a da Redinha para o Partido Socialista (PS) e a União de Freguesias Da



• Catarina Silva, Pedro Pimpão e Fernando Matias

Guia, Ilha e Mata Mourisca para o Movimento Independente Narciso Mota Pombal Humano (NMPH). Também em Vila Cã, o PSD não tem conseguido contrariar o movimento independente liderado por Ana Tenente, a cumprir o segundo mandato.

“Os nossos objectivos, ainda antes de falar em pessoas, é falar em estratégia, que seja mobilizadora, motivadora, inovadora, para conseguirmos conquistar e garantir aquilo que é a simpatia que as pessoas nutrem pelos nossos projectos”, sublinha Pedro Pimpão.

O dirigente da concelhia e actual presidente da Junta de Freguesia de Pombal acredita que será possível alcançar os três objectivos, baseando-se, para isso, no “trabalho que temos feito de proximidade” e que passa por “envolver as pessoas que são do PSD”, mas tam-

bém aqueles que “têm alguma afinidade” com o partido e até mesmo os que, mesmo “não sendo militantes nem simpatizantes, estão disponíveis para nos ajudar a concretizar este objectivo”.

“O PSD é um partido suficientemente aberto e amplo para acolher o contributo de todos aqueles que queiram contribuir para o desenvolvimento da sua terra”, acrescentando que “a receptividade a esta estratégia, em termos terri-

toriais, tem sido positiva”, havendo já “algum retorno de pessoas que estão empenhadas em colaborar connosco”.

Por outro lado, Pedro Pimpão quer que em 2021 “haja um esforço de renovação”, apostando em novos quadros que contribuam para valorizar a abertura do PSD e que demonstrem capacidade de regeneração.

Neste âmbito, o dirigente destaca ainda a aposta no reforço da participação das mulheres nos órgãos autárquicos, bem como o aumento de “mulheres em lugares elegíveis”. Um objectivo que pretende ir não apenas ao encontro do definido na Lei da Paridade, mas que, segundo Pedro Pimpão, pretende, “se possível, aumentar a participação das mulheres na actividade política”.

Para auxiliar os órgãos da secção de Pombal na preparação das eleições autárquicas, a Comissão Política de Secção irá nomear uma Comissão de Coordenação Autárquica, coordenada por Humberto Lopes, actual presidente da Junta de Fre-

guesia de Almagreira, “um jovem com muito potencial e valor, e um dos melhores quadros do PSD no concelho”, enalteceu Pedro Pimpão.

Das orientações estratégicas apresentadas para as autárquicas, o dirigente partidário evidenciou, de igual modo, a realização de sessões de formação dos candidatos, destinadas à preparação técnica e política dos candidatos do PSD aos diversos órgãos autárquicos. “Quanto mais competências tiverem os nossos autarcas, mais terá um efeito positivo no desempenho dos nossos autarcas”. Uma medida que, segundo Pedro Pimpão, irá avançar ainda antes do escrutínio de Outubro, se bem que o objectivo seja reforçar essa formação já depois de os candidatos serem eleitos.

Para o líder da concelhia, “ao longo dos últimos 30 anos” o PSD “tem tido um trabalho muito importante no desenvolvimento” concelhio, o que traz, na perspectiva do dirigente, responsabilidade acrescida.

“Depois da agitação que assolou a gestão autárquica nos últimos anos, está na hora de unir esforços para continuarmos a ser um referencial de credibilidade e esperança para todos os pombalenses”.

Na preparação e implementação da estratégia para as eleições autárquicas, a concelhia social-democrata diz que foram igualmente tidos em conta factores como a articulação com as directrizes da nova política de fundos comunitários, as condicionantes relacionadas com a crise pandémica, os efeitos da descentralização de competências da administração central para as autarquias locais.

Pedro Pimpão lembra ainda que “os desafios das autarquias locais nos próximos anos serão cada vez maiores, assim como a responsabilidade dos eleitos. Hoje, o escrutínio a que está sujeito o eleito local numa freguesia ou numa câmara municipal ou numa assembleia municipal é muito maior do que era no passado”.

PSD de Pombal já entregou sugestões à Câmara Municipal

Sociais-democratas apresentam propostas para o Orçamento

O Orçamento para 2021 e o Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal de Pombal para 2021/2024 poderão vir a contar com as propostas da concelhia de Pombal do Partido Social Democrata (PSD).

Ao nível das infra-estruturas, o partido liderado por Pedro Pimpão defende a requalificação da Zona Industrial da Formiga e a construção de um novo acesso directo ao IC2. “Em 2021 deve haver condições para que seja concretizado”, assume o presidente da concelhia. “É uma zona com elevado investimento industrial e que merece ser dignificado e requalificado”, realça, assumindo, de igual modo, que o acesso directo ao IC2 “vai ajudar muito aquelas empresas”. Por outro lado, a estrutura partidária diz que é preciso “avançar, com carácter de urgência, com a construção da passagem inferior para peões no IC2, junto à Rua do Seixo”. Pedro Pimpão espera que em 2021 as obras daquela via “sejam efectivamente concretizadas”, mas

independentemente da sua execução, a passagem inferior “deve ser uma prioridade”. Ainda no campo industrial, a concelhia do PSD de Pombal propõe a ampliação da Zona Industrial da Guia e do Parque Industrial Manuel da Mota.

Outra das propostas do partido passa pela criação de uma loja online do comércio local - Pombal - Mercado Digital - com o objectivo de “apoiar e promover” o sector, a atravessar inúmeros constrangimentos devido à pandemia. Para o efeito, seria criada uma plataforma digital que permitiria às empresas locais ali colocarem os produtos à venda, receberem pagamentos online e enviarem encomendas.

Mas a área económica não é a única a merecer a atenção do PSD de Pombal. Na componente ambiental, a concelhia presidida por Pedro Pimpão gostaria que a Câmara Municipal concretizasse “o tão ambicionado Parque Verde da Cidade, avançando com a aquisição de terrenos e com a definição do respectivo projecto”.

Para o líder social-democrata, “as pessoas, em Pombal, precisam do parque verde e uma vez que a Câmara Municipal também entende que esta é uma das prioridades, creio que 2021 deve ser o momento indicado para avançar com a sua construção”. A concelhia defende, também, a construção de um parque verde na zona do Casarelo, Mata da Rola e Mata do Castelo. Dos contributos para a área do ambiente, a concelhia sugere o prolongamento do corredor ribeirinho junto ao rio Arunca, na expectativa de que “a médio e longo prazo” seja prolongado para as freguesias a sul e norte. “Tem um retorno muito grande em termos sociais, porque há muitas pessoas a usufruírem desta infra-estrutura”, realça o presidente. E no campo social, a concelhia do PSD gostaria de ver projectado um parque intergeracional e inclusivo em cada sede de freguesia e criado um ginásio ao ar livre, possibilitando aos cidadãos a realização de “actividade física informal”.

Entre as propostas apre-

sentadas na passada quinta-feira, dia 24, em conferência de imprensa, constam ainda a beneficiação da zona desportiva, com a construção da piscina ao ar livre, a cobertura dos campos de ténis e padel e o avanço do projecto do novo pavilhão multiusos de Pombal.

O PSD local propõe, de igual modo, a implementação da rede de utilização partilhada de bicicletas, a disponibilização de mais ciclovias e percursos cicláveis. Estudar o alargamento da rede Pombus às sedes de freguesia e implementar o transporte público a pedido, contribuindo para a inclusão social e para a coesão territorial, são outras das sugestões que fazem parte do documento entregue à Câmara. A estas acresce a capacitação de guias e monitores de desportos de natureza, com o objectivo de desenvolver o turismo de natureza neste território, a criação da Carta Municipal de Habitação e a dinamização de uma rede de actividades de animação sócio-cultural para idosos nas freguesias.



**JÁ FEZ O SEU CADASTRO PREDIAL?
LIGUE 961 301 888**

- ✓ Avaliações Propriedades Rústicas e Urbanas
- ✓ Levantamentos Topográficos / Mediações
- ✓ Colocação e Localização de Marcos
- ✓ Avaliação de Património Hereditário
- ✓ Registada na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) como Peritos Avaliadores de Imóveis sob o registo n.º PAI/2015/307/CMVM
- ✓ Técnico de Cadastro Predial sob o registo n.º 40 na Direcção Geral do Território

APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA.CADASTRO
APLS.AVALIACOES.TOPOGRAFIA@GMAIL.COM

neomáquina

SUPERMERCADOS

VÁLIDO DE 30 DE SETEMBRO A 26 DE OUTUBRO DE 2020

Queijo Serra Penela €/Kg

7,99€
~~9,99€~~
Preço mercado
Poupe 20%



Vinho T. Vila Real Reserva 75cl

2,79€
~~3,29€~~
Preço mercado
Poupe 15%



Vinho T. Monte Velho 75cl

3,79€
~~5,49€~~
Preço mercado
Poupe 30%



Vinho T. Papa figos 75 Cl

5,59€
~~7,49€~~
Preço mercado
Poupe 25%



Vinho T. Piano 75cl

2,99€
~~5,39€~~
Preço mercado
Poupe 44%



QUEIJO CABRA ASSOADO 300G APROX.

2,99€



Queijo Torre Prato €/kg

6,59€
~~9,49€~~
Preço mercado
Poupe 30%



Queijo Flor do Vale curado 130g aprox.

0,99€



Vinho JP 75 Cl Tinto; branco

1,99€
~~2,79€~~
Preço mercado
Poupe 28%



Chouriço Tipo Caseiro Jaulino €/kg

9,99€



Vinho T. Porta Ravessa 75CL

1,98€
~~2,69€~~
Preço mercado
Poupe 26%



FEIRA DOS VINHOS
neomáquina

VINHO T. TRINCA BOLOTAS 75CL

4,45€



VINHO T. QUINTA CURRAIS 75CL

3,69€



Vinho Rosé Mateus 75Cl

2,99€
~~3,99€~~
Preço mercado
Poupe 25%



Vinho Rosé Lambrusco Carlotta 75Cl

1,99€
~~2,19€~~
Preço mercado
+ Barato



Vinho T. Instinto forte 75Cl 13°

1,49€



LAGAR PIAS

Vinho T. Lagar Pias 5Lt

5,99€
~~7,49€~~
Preço mercado
Poupe 20%



Assembleia de freguesia no Oeste debateu compra de terrenos por parte da Lusiaves na zona industrial

Moção de censura chumbada

Ainda pouco se sabe sobre o avançar da construção por parte da empresa na Guia. Face a esta situação, a oposição criticou o executivo por não dar respostas à população. Gonçalo Ramos prometeu que a apresentação do projecto se irá realizar na Guia.

Carolina Marques Dias

Na sexta-feira, dia 25 de Setembro, no Salão Paroquial da Guia, decorreu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (UFGIMM) onde o principal tema debatido foi a compra de terrenos por parte da Lusiaves, na Zona Industrial da Guia. O negócio está concluído e a empresa já é proprietária dos 12 hectares, tendo as obras já iniciado. Face a esta situação, Dino Freitas, do CDS-PP, apresentou uma moção de censura contra o executivo por não apresentar explicações à população. "Prendemos com esta moção de censura pedir a esta Assembleia para se pronunciar sobre a qualidade e eficácia da Junta de Freguesia, do senhor presidente Gonçalo Ramos, junto da Câmara Municipal e dos investidores. Censuramos especialmente a sua falta de iniciativa e de eficácia", começa por dizer. "Gostava que esta Assembleia aprove esta moção de censura ao senhor presidente da junta de freguesia e ao restante executivo para que fique para a História o quanto esta Assembleia se debateu sobre esta iniciativa, porque certamente trará muitas vantagens para os investidores, e talvez para o executivo municipal, mas, infelizmente, muitas mais consequências para a Guia". Dino Freitas vai mais longe e acusa de "estratégias muito pouco ponderadas, nunca previamente apresentadas e muito duvidosas para a freguesia".

Gonçalo Ramos, presidente da UFGIMM, negou as acusações de que foi alvo e acusou a oposição de "espectáculo político". "Quero repor alguma verdade no que é dito porque o senhor presidente da junta está aqui conotado como alguém que desvaloriza, que não actua, que não defende e que nada faz. Eu tenho todo o interesse em dar os meus pontos de vista em defesa daquilo que são as minhas ideias e em defesa das ideias da Assembleia. Vocês vão votar na moção, mas na minha ideia não passa de um espectáculo político", concluiu. A moção de censura acabou por ser chumbada com o movimento Narciso Mota - Pombal Humano (NMPH) e o PS, encabeçado por Hugo Silva, a obterem a maioria dos votos.

Concluído o ponto 1 da ordem de trabalhos, o pú-



• Anália Ruivo e Gonçalo Ramos (presidente da UFGIMM)

blico presente colocou questões a Gonçalo Ramos e ao seu executivo sobre a construção da Lusiaves, na Zona Industrial da Guia. Das preocupações demonstradas a maioria insurgia-se sobre o facto de não estarem informados sobre o que está previsto no projecto. Filipe Duarte foi um dos presentes que pediu esclarecimentos ao executivo. "A Lusiaves confirmou-me que já estavam a tratar deste assunto com a Câmara Municipal desde Janeiro. Porque é que a Junta de Freguesia nunca se disponibilizou em redes sociais, ou outros meios, para informar a população de que a Lusiaves se queria implantar aqui? Fomos sempre informados pela comunicação social". Para além do mais, confrontou o executivo com o facto de que "estava prometido um crescimento sustentável nas Pequenas e Médias Empresas nesta zona industrial". Outro ponto que deixou dúvidas no ar foi a questão de a venda dos terrenos ter sido feita abaixo dos valores estipulados. "Estamos a atrair as pessoas que compraram os terrenos a 15 euros o metro em zonas secundárias e, numa zona nobre, a Lusiaves comprou a 5,25 euros", concluiu Filipe Duarte. Bruno Ramalhais também demonstrou o seu desagrado em relação ao projecto, e foi sucinto na sua intervenção. "O que me preocupa é que estamos aqui a tentar discutir um assunto e a actividade já está a acontecer, lá". Já Aníbal Claro, que é proprietário de um hotel perto de um aviário, contou que

perde clientes diariamente devido ao mau cheiro proveniente da empresa.

LUÍS COUTO A FAVOR DO AVANÇO DA CONSTRUÇÃO

Luís Couto, representante da Comissão de Melhoramentos do Lugar da Ilha e Limítrofes, foi uma das pessoas que se manifestaram a favor do avançar da construção. "Cerca de 70 milhões de euros significa o maior investimento de Pombal, um investimento para o desenvolvimento da região. Sim, não há um investimento desta dimensão que não tenha impactos negativos: no tráfego, aumento da criminalidade e aumento da população que irá surgir. É impossível que não tenha os seus impactos e não de ser coisas positivas ou negativas. Eu acho espectacular este investimento". Guilherme Ferreira, do PS, também se mostrou entusiasmado com o projecto. "O investimento pode ter algum risco e causa preocupações, mas eu continuo sem perceber qual é o problema com este investimento. Foi aqui referido a questão dos aviários. Se estivermos a discutir a questão dos aviários, é um problema real que se percebe. Mas a questão da construção de unidades de transformação de carne é realmente surpreendente. Eu passo vários dias da minha semana em Rio Maior, que tem dentro da cidade várias unidades de transformação de carnes, e ninguém se queixa do cheiro", garante.

NÃO EXISTE QUALQUER «INTERESSE PESSOAL COM A LUSIAVES»

Em resposta às intervenções, Gonçalo Ramos começou por garantir que não tem qualquer "interesse pessoal com a Lusiaves". Em relação ao facto de a população ainda não ter sido informada de forma detalhada do que vai acontecer, o presidente da Junta de Freguesia revelou que a Lusiaves pediu para alargar o prazo para a apresentação prévia sobre o projecto. "Nós não podemos informar do que não conhecemos. É nessa informação prévia que nós vamos objectivar o que se pretende fazer. Se somos a favor ou contra". Entusiasmado com o desenvolvimento que pode trazer à freguesia, Gonçalo Ramos garantiu que o mais importante é o "bem-estar da população" e que se trouxer impactos negativos "a Junta de Freguesia vai ser a primeira entidade a opor-se claramente à instalação da empresa. Já o disse à Lusiaves e ao município". O executivo afirmou, ainda, que pretende que a apresentação do projecto seja feita na Guia.

Gonçalo Ramos esclareceu ainda que, após ter tomado conhecimento de que a Lusiaves tinha comprado os terrenos na Zona Industrial da Guia, foi pedir esclarecimentos sobre o projecto. "Tive uma reunião na sede da empresa de forma a questionar, logo desde o início, qual seria o tipo de actividade a desenvolver. Não havia, até à altura, um único risco. Em termos de projecto, há uma intenção

de instalar uma unidade transformadora de carnes que, segundo eles será limpa, sem produção de resíduos, com tecnologia de ponta e de mão-de-obra qualificada. E que haverá um momento que esse projecto será apresentado e discutido publicamente. A mim parece-me razoável", considerou o autarca.

Outra preocupação demonstrada pelo público, e com a qual Gonçalo Ramos concordou, esteve relacionada com a construção da empresa na zona nascente. "Em função da análise interna que fizemos, já tive oportunidade de transmitir, a quem de direito, que a posição da Junta de Freguesia é manifestamente contra a instalação da indústria mais a nascente, porque acho que não faz sentido".

Em jeito de conclusão relativamente aos esclarecimentos solicitados pelo público, o executivo garantiu que só vai tomar uma posição quando for apresentado o projecto. "Vamos esperar pela informação prévia para depois estabelecermos a nossa posição oficial e darmos o nosso parecer positivo ou negativo. Sendo que o principal aspecto que vai pesar na nossa decisão é a qualidade de vida da população, principalmente das pessoas que vivem ao redor, para além das preocupações já manifestadas".

Tendo em conta que o ponto 8 da lista de trabalhos já estava a ser debatido: ponto de situação do processo de ampliação da zona industrial, a ordem de trabalhos foi alterada e o debate acabou por prosse-

guir sobre a Lusiaves. Manuel António, do PSD, afirmou peremptoriamente que a instalação da Lusiaves na Guia será "o fim da zona industrial que conhecemos". O deputado vai mais longe e acusa Gonçalo Ramos de não estar a defender o povo. "Estás a prejudicar-nos a todos com o que estás a fazer com esta inação. Tem de haver coragem para dizer não ao senhor da Câmara Municipal", afirma. Manuel António garantiu que é a favor do investimento mas o que causa preocupação é a localização prevista para a implantação da empresa. "Construir na linha de alta tensão ao lado da ETAR não é a mesma coisa de colocar no alinhamento dos ventos da Lagos e da estação. Alguém acredita que um investidor não sabe o que vai fazer com 70 milhões? Claro que sabe. Não quer é contar", garante.

PSD LAMENTA FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Rui Acácio, do PSD, lamenta a falta de transparência deste projecto. Eu não acredito que o senhor presidente diga que não conhece e que não saiba o que vai acontecer. É tudo uma falta de capacidade", acusa. O deputado afirmou ainda que Gonçalo Ramos "será sempre o responsável pelo que vai acontecer, quer seja uma coisa boa ou má". Manuel Serra, também do PSD, reforçou a sua posição contra o avançar do projecto e deu como exemplo os problemas que a Leirosa tem tido devido à sua zona industrial. "Temos uma Selbi e uma Soporcel, ao lado da Leirosa, e vejam qual é o desenvolvimento que a freguesia tem. Vejam quais os problemas sociais que a Leirosa tem. O problema é que depois de eles se instalarem já não há volta a dar".

Depois de cerca de três horas de discussão sobre a construção da Lusiaves na Zona Industrial da Guia, a ordem de trabalhos (ponto de situação sobre as obras em curso; balanço da actividade da Junta de Freguesia na pandemia Covid-19; serviços prestados pela freguesia para o ano lectivo 2020/2021, nomeadamente apoio às famílias; votação da primeira alteração do mapa de pessoal 2020; programa de apoio ao funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Pombal Oeste) continuou sem suscitar qualquer dúvida.

Movimento enviou carta aberta a várias entidades

“Amigos do Arunca” querem medidas para proteger o rio

Objectivo do movimento é despoluir o rio, contribuir para a qualidade ambiental da água, fauna e flora, organizar actividades e envolver os cidadãos e as entidades públicas e privadas nesta missão.

As duas lontras encontradas mortas, este Verão, no rio Arunca, a montante da cidade de Pombal, provocaram “uma onda de consternação e reflexão” que levou à criação de um movimento formado por pessoas que pretendem “exercer uma cidadania responsável e participativa e que têm em comum uma preocupação: olhar o rio Arunca para não o deixar morrer”.

Numa carta aberta, enviada no Dia Mundial dos Rios (27 de Setembro) a várias entidades, entre elas, os presidentes das Câmaras de Pombal e Soure, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e o ministro do Ambiente, os “Amigos do Arunca”, como se apresentam, chamam a atenção para a inexistência de “boa qualidade ambiental” no rio.



• O movimento de cidadãos preocupados com o rio reuniu, pela primeira vez, no dia 29 de Agosto

Com o intuito de conhecer “o estado ambiental actual do rio Arunca e dos seus afluentes”, o movimento, acolhido pelo GPS - Grupo Protecção Sico, quer saber “quais as medidas tomadas e quais estão em resolução” para preservar o rio. Por outro lado, preten-

dem obter esclarecimentos sobre a “forma como se faz a monitorização do impacto dos efluentes que estão autorizados a drenar para o rio Arunca e dos seus afluentes”, bem como as “valas que para aí drenem e qual a articulação de in-

formação com as outras entidades competentes pelos recursos hídricos e ambientais”. O movimento gostaria ainda de ver clarificado se existe “um plano de monitorização da água do rio Arunca e dos seus efluentes” e, caso a resposta seja positiva, como é que os resultados são divulga-

dos e qual a “evolução do estado químico e o estado ecológico das águas do rio Arunca e dos seus afluentes que passam pelo concelho de Pombal e pelo concelho de Soure em direcção ao mar”.

“Sentimos a responsabilidade de ajudar a monitorizar, junto com as várias entidades competentes”, mas defendem que “as acções de fiscalização terão de ser rotineiras” e que é preciso “comunicar e ter acções conjuntas”, referem na carta aberta. “Questões como usos de químicos, junto e dentro do rio, e o seu impacto na fauna e flora, lixo de grandes e pequenas dimensões e outras agressões devem permanecer na ordem do dia, no que diz respeito à fiscalização”, sublinham os “Amigos do Arunca”. “Tememos danos significativos e irreparáveis nos ecossistemas terrestres e aquáticos”, mas receiam, de igual modo, “problemas de saúde pública, pela agri-

cultura para consumo humano que depende destas águas”.

O grupo lembra que, “nos últimos anos, fruto das intervenções efectuadas nas margens do rio, a população voltou a redescobrir o rio, aproveitando a oferta de novas infraestruturas como espaço de lazer ao ar livre, para desportos, passeios em família, piqueniques, num local agradável” e, nesse sentido, “é desejo de muitos que regressem os banhos de rio, alguns desportos náuticos, inclusive a pesca, de forma segura, para o concelho de Pombal e Soure que recebe o nosso rio”.

“Esperamos e apelamos que a comunidade científica, artística, escolar, trabalhadores das áreas agrícolas, se juntem para desencadear actos de sensibilização, actos de carinho e de cuidado aos rios, e posamos um dia voltar a ter o rio de volta”, lê-se na mesma carta.

UM FESTIVAL DE VANTAGENS
UM FUTURO BRILHANTE

CARTÃO GR8
POUPANÇA • PROTECÇÃO
CA NOTA 20

SOLUÇÕES QUE SÃO MÚSICA PARA OS TEUS OUVIDOS

CA Jovens

PUBLICIDADE 09/2020

CA Vida

CA

Crédito Agrícola

Para mais informações:

creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA

Crédito Agrícola

Adega M. Cordeiro diz que processo oferece mais qualidade ao vinho

Aos Foitos chegaram 50 toneladas de uvas colhidas manualmente

É na aldeia do Pafarrão, a 12 km da cidade de Torres Novas, que anualmente são colhidas as uvas que hão-de chegar à M. Cordeiro, a adega produtora e engarrafadora do vinho Encosta do Vale Galego, localizada nos Foitos, freguesia do Lourçal.

Nos 15 hectares de vinha foram colhidas, este ano, cerca de 50 toneladas de uvas, número “um pouco melhor do que o ano passado”, num trabalho onde a mão humana é ainda determinante. “No nosso caso, toda a colheita é manual” explica Belisa Cordeiro, o que “permite escolher a uva antes de esta chegar à adega”. Tal significa que “quando os cestos chegam à adega vão cheios de uva sã, sem secos ou podres, permitindo que a vinificação inicie sem potenciais problemas”, garante aquela responsável pela área comercial da empresa.

Mas este não é o único factor a pesar na qualidade da produção. “O clima é talvez o maior influenciador, especialmente porque não temos rega nas nossas vinhas. É também o clima que influencia uma maior ou menor incidência de pragas como o míldio e o oídio”, esclarece Belisa Cordeiro. A comercial da empresa diz ainda que “o calor repentino que sofremos no início de Junho, que nas vinhas foi de cerca de 40°C, queimou algumas uvas, embora em menor quantidade



• Momento da colheita que aconteceu nas últimas semanas de do passado mês de Setembro

do que em alguns anos. Depois, dias quentes e húmidos são os mais propícios à propagação das pragas”.

Apesar dos imprevistos ditados pelas condições atmosféricas, “quase todos os anos temos uva de excelente qualidade”, tudo indicando que “este ano não é excepção”, afirma Belisa Cordeiro. “Temos vinhos com muito bom grau e pensamos que, correndo bem a vinificação, teremos mais uma vez vinhos de excelente qualidade”.

Para a produção de vinho branco, a adega recorre essencialmente às castas Fernão Pires, Arinto, Malvasia. Ainda no domínio dos brancos, a M. Cordeiro produz também uma pequena quantidade de Alicante branco,

violinho e moscatel galego.

Por sua vez, a produção de vinho tinto e rosé resulta das castas Tinta Roriz (ou Aragonez), Touriga Nacional, Syrah, Cabernet Sauvignon e Castelão.

Da adega dos Foitos é produzido, em cada colheita, um número de garrafas “muito variável”, dependente “da evolução dos vinhos e da demanda do mercado”. A grande fatia da produção vai para os tintos - cerca de 80% - restando 20% para os brancos.

VINDIMAS COM DISTANCIAMENTO

Para a vindima, a adega contrata anualmente entre 10 a 12 pessoas, mas Belisa Cordeiro reconhece que é cada vez mais difícil encontrar trabalhadores pa-

ra esta área.

“Não é muito fácil, temos algumas pessoas com quem contamos todos os anos, mas cada vez mais é difícil encontrar quem queira fazer estes trabalhos agrícolas. São normalmente dias longos, com algum calor e que requerem andar meio dobrado. Por isso é um trabalho pouco apetecível junto da maioria das pessoas”, constata a mesma responsável, que para a vindima deste ano contratou colaboradores das zonas do Lourçal e do Pafarrão.

A grande novidade deste ano foram as regras sanitárias impostas pela actual pandemia. “O trabalho da vindima é feito ao ar livre e normalmente com algum distanciamento, pelo que sem-

pre que o pessoal tinha que se juntar, nomeadamente nas viagens, tinham de usar máscara”, explica Belisa Cordeiro. Além disso, este ano “não há partilha de tesouras, pois cada um tem a sua, e depois todas as regras normais de higienização de mãos” são também cumpridas. “Na distribuição de água também tivemos de fazer adaptações mas nada que traga grandes complicações. Na adega o trabalho é feito pelos ‘de casa’ pelo que temos os cuidados normais”, assegura a comercial da M. Cordeiro.

Para aquela responsável, este “tem sido um ano particularmente difícil em termos de vendas, pois o nosso maior mercado tem sido a restauração. Como é sabido, estiveram fechados mais de dois meses e na reabertura estão muito condicionados, o que faz com que tenham menos afluência e consequentemente compreem menos”.

Para contornar as dificuldades, a empresa tem realizado “algumas vendas à porta da adega” e a apostado também no mercado internacional, “embora esse também tenha sido afectado”.

Embora a estratégia ainda não passe pelo comércio online, Belisa Cordeiro adianta que têm feito alguns envios para pedidos que surgem através da nossa página de facebook (facebook.com/encostadovalegalego) e de Instagram (Adega M. Cordeiro).

Herdade dos Templários é propriedade de empresários de Vermoil

Tempo quente e seco permitiu “colheita de grande qualidade”

Na Herdade dos Templários, em Tomar, foram colhidas, este ano, cerca de 140 toneladas de uvas, o que permitirá uma produção equivalente à do ano anterior. Contas feitas, a média anual deverá manter-se, o que equivale a falar de um número a rondar as 100 mil garrafas das marcas Herdade dos Templários, Convento de Tomar, Vale das Donas e Sellium.

“As condições climatéricas, nas várias fases do ciclo vegetativo da vinha, podem condicionar a produção”, explicam os responsáveis da empresa Quinta do Cavalinho, com sede em Pocejal, na freguesia de Vermoil, e detentora da herdade. Factores como as geadas da Primavera, as intempéries na altura da floração ou até os ‘escaldões’ do Verão, como aconteceu há dois anos, com temperaturas muito elevadas e em alguns dias acima dos 40°C, condicionam a produção, evidenciam.

Foi o caso deste ano, com a “Primavera foi mais chuvosa que o habitual, o que obrigou a estarmos mais alerta para evitar o apareci-



• Saúl Gonçalves (marketing), Paula Costa (gerente) e Marcelo Rebelo Sousa em mais uma presença numa feira internacional

mento de doenças nas vinhas e garantir uvas sãs”. Já o Verão, “apesar de muitos dias consecutivos de calor acima do normal, a rega gota-a-gota de que as nossas vinhas estão providas, permitiram uma matura-

ção equilibrada e uvas homogêneas”, destaca a empresa. Aliás, “o Agosto quente e seco e períodos de grande calor em Junho e Julho trouxeram às uvas boas concentrações que apontam agora para uma

colheita de grande qualidade, com tintos concentrados e expressivos”. E são precisamente os vinhos tintos os protagonistas da produção, representando a maior fatia, com cerca de 75%, os brancos 20% e os rosé e licorosos 5%.

Com 30 hectares, 18 dos quais com plantação de vinha, a herdade está dotada de equipamentos de vanguarda que lhe permitem fazer face à escassez de mão-de-obra, o que explica “um número reduzido de pessoas” na época das vindimas. Contudo, a empresa reconhece que as vantagens não ficam por aqui. “O facto de a vindima ser mecânica permite que seja feita de forma mais célere colhendo cada casta no seu ponto de maturação ideal e permitindo ter a vindima concluída aquando das chuvas fortes que ocorreram já em meados de Setembro”, salientam os responsáveis.

UMA HISTÓRIA COM MAIS DE 30 ANOS

Com sede e escritórios no Pocejal, a Quinta do Cavalinho conta já com uma história com mais de 30

anos. A contínua aposta na qualidade dos vinhos que produz permitiu-lhe um reconhecimento internacional, de tal modo que hoje estão já presentes em cerca de uma dezena de mercados. Apesar da quebra nas vendas registada no primeiro semestre deste ano, motivada pela situação epidemiológica, “sentimos neste segundo semestre um retomar gradual das encomendas, quer a nível nacional quer internacional”, revela a empresa.

No combate às dificuldades resultantes da pandemia, que obrigou ao encerramento temporário de muitos estabelecimentos comerciais e às restrições de circulação das pessoas, a Quinta do Cavalinho não baixou os braços e disponibilizou, logo em Abril, uma loja online para chegar directamente ao consumidor final. “O balanço está a ser bastante positivo, com encomendas de clientes já existentes, mas também de novos clientes espalhados um pouco por todo o país”, rematam os responsáveis.

Colheita rendeu 300 litros de vinho

Vindimas: tradição de família

Mesmo em tempos adversos, a família de Rui Couto arregaçou mangas e uniu-se na apanha da uva. Apesar de em anos anteriores ter tido mais uvas, a diversão foi garantida e de miúdos a graúdos todos se uniram para não deixar morrer a tradição.

Carolina Marques Dias

Setembro marca o mês das vindimas e na família Couto a tradição manteve-se. O relógio marcava 10 horas, de um sábado, quando se reuniram para cortar as uvas. De miúdos a graúdos todos estavam envolvidos nas vindimas. Mas o processo começou bem antes. “Como os antigos diziam: ‘Poda-me em Janeiro, limpa-me em Fevereiro, esca-

va-me em Março e vais ver o que te faço”, brinca Rui Couto.

Este ano, Rui tem dois tipos de uva: biológicas e com sulfato. “O senhor que me deu as biológicas viu a temperatura e estavam a 16 graus. Fui obrigado a meter água para chegar aos 12,5. Quanto mais grau, mais álcool tem”.

Durante cerca de duas horas, Rui e família cortaram e escolheram a melhor

uva. Quando o trator estava cheio, César Martins, de sete anos, acompanhava o tio para ir colocar as uvas na tina. “As uvas vão para a tina para esmagar e vão estar lá quatro ou cinco dias a fermentar. Depois é envasilhar, ao que nós chamamos de pipa. Depois aguenta-se até Dezembro e aí começamos a beber. Durante estes meses, o vinho vai estar a ferver”, conta Rui.

Cristiana Santos, filha de Rui, recorda que tem memórias de acompanhar os familiares nas vindimas desde criança e de ser uma festa o dia todo. “Com seis ou sete anos, lembro-me de que íamos à Ervedeira, onde fazíamos as vindimas e almoçávamos por lá. No final vínhamos para casa e lanchávamos”. Apesar de acompanhar os pais, todos os anos, Cristiana confessa que não pretende continuar tradição de família. “Enquanto houver, eu faço. Quando depender de mim... Na verdade, já não temos vida para isto. É diferente. Concordo que os jovens já não dão valor a estas coisas. Nós somos a geração que tem o trabalho e ainda tem outro trabalho extra”, afirma.

Joana Mendes estreou-se a fazer vindimas e confessa que ficou com vontade de fazer mais vezes. “Foi giro. Tenho a dizer que me soube a pouco. Para o ano quero repetir”.

Devido à pandemia, esti-



• A família de Rui Couto realizou a apanha das uvas de forma tradicional



veram nove pessoas a ajudar nas vindimas, mas Rui Couto recorda que em anos anteriores o cenário era totalmente diferente. “Por norma vem a família toda, só este ano é que não. Era todo o dia. Fazíamos três vindimas. Era uma festa”.

A sua filha, Cristiana, reforça ao dizer que “este ano foi mais fraquinho porque costuma ser mais gente”.

Apesar de Rui Couto afirmar que “não deu tanta uva”, a verdade é que conseguiu 300 litros de vinho. Já Alcide Santos confessa

que “já não compensa fazer as vindimas, só se for as cooperativas”.

Mesmo que os tempos estejam diferentes, e já não dê tanta uva, os momentos de união e de partilha são os que ficam para sempre na memória.

Octogenárias fizeram vindimas sozinhas

Pisar das uvas como antigamente

Mesmo já “não podendo muito das pernas”, Alzira Pereira, de 86 anos, e Emília Pereira, de 79, fizeram as vindimas sozinhas e voltaram à infância. “Antigamente era tudo pisado a pés, não era com o esmagador. Mas como nós já somos de uma certa idade, e não éramos capazes de ir para dentro da tina, calcámos nos poceiros e depois deitámos para a tina”, conta Alzira.

A irmã mais velha recorda que as vindimas fazem desde sempre parte da sua memória e que só há dois anos deixou de fazer, mas que tem intenções de voltar para o ano. “A vindima não era minha, era da minha irmã. Eu vim ajudá-la. Pisámos, cortámos e deitámos para dentro da tina tudo sozinhas”. Mesmo com “poucas uvas”, Alzira e Emília ainda conseguiram 100 litros de vinho.



COPOMBAL, CRL

Formação Modular Certificada

Co-Financiada

Oportunidade de Inscrições para 2021/2022

Empregados com a escolaridade mínima obrigatória e Desempregados com o 12º ano completo

- ◆ Atualização Aplicação Produtos Fitofarmacêuticos (25h)
- ◆ Transporte de longa duração de animais Vivos (50h)
- ◆ Conduzir e operar tratores em Segurança (50h)
- ◆ Aplicação Produtos Fitofarmacêuticos (50h)
- ◆ Plantação em Vasos e Floreiras (50h)
- ◆ Plantação em Jardins (50h)
- ◆ Plantas Ornamentais (50h)
- ◆ Plantas Aromáticas (50h)
- ◆ Poda e Enxertia (50h)
- ◆ Motosserrista (50h)
- ◆ Informática (50h)
- ◆ Fertilização, Adubação e Preparação do Solo (50h)
- ◆ Tratamentos Complementares à Poda (50h)
- ◆ Métodos Propagação das Plantas (25h)
- ◆ Árvores Ornamentais (50h)
- ◆ Horticultura (50h)
- ◆ Floricultura (50h)
- ◆ Roçadoras (50h)
- ◆ Apicultura (50h)
- ◆ Azeite (50h)
- ◆ Vinha (50h)
- ◆ Olival (50h)

CONTATOS:

Viad.Eng. Guilherme Gomes Santos, Pombal
Tel.236212070 //copombal.formacao@gmail.com

Cofinanciada por:



Inscrições Abertas



DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

AVANTE CAMARADA...

Não vou, porque não vale a pena, escrever, exclusivamente, sobre a recente festa do Avante. Era fácil concluir que o governo fez um frete ao PCP, tratando-o de modo diferente, numa democracia em que parece haver portugueses de primeira e outros de segunda, ou uns filhos e outros enteados. Porque, festivais de música são sempre festivais de música e não é a roupagem de serem organizados por partidos políticos que os diferenciam. A substância é a mesma, ainda que a forma seja ligeiramente diferente. O objetivo é vender ideias e ganhar dinheiro, aproveitando as liberdades deste regime capitalista, porque se fosse socialista ou comunista a música, em relação aos adversários, seria outra.

Avantagem partidária foi, durante algum tempo, o domínio quase exclusivo dos noticiários e comentários dos grandes meios de comunicação social. Para um partido que teve apenas 6,3% nas últimas eleições legislativas e 12 deputados (em 230), é obra e dá jeito. Mas, o cidadão comum, eleitor razoavelmente informado, discordará deste favor governamental e terá tendência para ponderar o seu sentido de voto e a sua postura política.

Porque, ao contrário do que alguma classe política pensa, grande parte dos eleitores está razoavelmente informada. A prova disso é que Passos Coelho ganhou, em 2015, as eleições a António Costa, apesar dos sacrifícios exigidos nos anos em que governou a mando da troika, para corrigir os erros da governação socialista anterior. E, no mandato seguinte, em 2019, apesar de teoricamente ter acabado com a austeridade e terem sido distribuídas com grande propaganda algumas benesses à maior

parte dos eleitores (funcionários públicos e reformados), António Costa conseguiu “apenas” 36,38% dos votos (108 deputados), ainda longe da maioria absoluta.

O problema atual reside na falta de isenção da comunicação social, controlada pelo governo, por via dos subsídios. Apesar de os 15 milhões prometidos (e os outros setores de atividade, incluindo os que exportam, não merecem, não têm o mesmo direito?), para pagar uma “publicidade institucional” não definida nem quantificada, ainda não terem sido pagos, constatamos que, por ação ou omissão, os mass-media dizem apenas as verdades convenientes, fazem apenas perguntas banais aos responsáveis políticos, tratam temas menores - veja-se a polémica sobre o apoio do 1º ministro a um candidato às eleições num clube desportivo - esquecendo os aspetos mais importantes para o nosso futuro coletivo e, assim, vamos vivendo neste país das maravilhas, apesar da pandemia e da necessidade de ir, de chapéu na mão, pedir dinheiro aos nossos parceiros europeus.

Os partidos comunistas estão em decadência evidente na Europa, o que se compreende, quando o Parlamento Europeu coloca em pé de igualdade o comunismo e o nazismo. Já escrevi sobre esta matéria, pelo que não vale a pena repetir. Portugal é um dos últimos bastiões do comunismo, dado que a sua percentagem eleitoral é a mais elevada dentro da União Europeia, embora, perdendo importância: em 1979 = 18,8%, em 1980 = 16,8%, em 2015 = 8,3% e em 2019 = 6,3%. Nos outros países, ou mudaram de nome ou desapareceram, como é o caso da Alemanha, apesar de Marx e Engels serem ale-

mães. Parece, assim, que é nos países com índices de riqueza e níveis de vida mais baixos que o marxismo tem ainda algum sucesso, embora seja evidente que a inclusão de partidos comunistas em regimes democráticos nesses países, tem contribuído para melhorias nos rendimentos mais baixos das classes trabalhadoras.

Mas não como sistema de governo. Veja-se o nível de vida e de riqueza dos países governados segundo essa filosofia política, bem como a inexistência das tão propagadas “amplas liberdades democráticas”, em comparação com os países de economia de mercado, liberais, democráticos. Aliás, é relativamente fácil chegar a esta conclusão, ouvindo as palavras de ordem dos seus hinos “progressistas” a que já estamos habituados. No “Avante camarada” diz-se “junta a tua à nossa voz”, porque “o sol brilhará para todos nós”. Vale a pena analisar esta última frase. Não se diz que “o sol brilhará para todos”, porque isso seria igualdade e democracia. Diz-se sim que o sol brilhará para “todos nós”, os camaradas do partido. Porque os outros, que não militam nem professam a mesma fé partidária, estão cá em baixo. Lá em cima, estão apenas os membros do partido, as elites políticas que mandam em tudo, controlam tudo, são donos de tudo, eliminam os adversários, não admitem ser controvertidos, porque têm o monopólio da verdade.

Mas, é muito importante referir que o que está em causa é o sistema, o partido e não as pessoas. Há comunistas que são democratas e aceitam, sem dogmatismos, a vontade da maioria e que lutariam para que o sistema de governo fosse um comunismo democrático. Será isso possível? E onde é que existe?

EXAME FINAL

DE 0 A 20...



Nota 7 - Candidatura PS à CM Pombal: Não sei se os leitores se aperceberam mas o Partido Socialista de Pombal já anunciou a sua candidata a Presidente de Câmara para as próximas eleições autárquicas. A líder da concelhia, a Dra. Odete Alves, foi a escolhida. Quando toda a gente esperava que o PS apostasse forte em Pombal, dado o ambiente político conturbado dos últimos anos, o PS decide oferecer mais do mesmo. Arrisco-me a dizer que o PS decidiu insistir no erro, porque a ora candidata foi a número dois da lista à Câmara Municipal nas eleições de 2017, eleições nas quais o PS obteve o pior resultado de sempre, tendo eleito somente um vereador. Mas fica a dúvida (legítima): o que terá levado a concelhia do partido a precipitar-se na escolha? Fazendo mesmo um anúncio de candidatura demasiado amador - uma publicação de Facebook com uma foto não muito bem conseguida. Terá sido o receio da nacional do partido querer apostar em Eduardo Pinheiro? Ou o receio da federação distrital ousar sugerir o nome de Raúl Testa? Ou ainda o receio de parte da concelhia local querer inovar a apresentar o nome de João Coelho? Subsistirão duas dúvidas: o que levou a esta aparente precipitação do anúncio de candidatura e se, efetivamente, esta escolha da concelhia será mesmo definitiva. A confirmar-se esta candidatura quem perde é Pombal. Porque demonstra que aquele que devia ser o principal partido da oposição não consegue apresentar uma alternativa minimamente construtiva para os destinos do concelho. Incapacidade essa que tem ficado patente nas reuniões de Câmara, terreno que, dadas as circunstâncias, se apresentaria como extremamente favorável ao surgimento de novas mensagens, novas ideias e de uma nova esperança.

Nota 10 - Governabilidade: Uma das coisas que mais me cativa na política é a sua imprevisibilidade, o que a torna viva e dinâmica. Quantas vezes, de um dia para outro, aquilo que é uma certeza absoluta deixa de o ser, com governos a cair sem nada o antecipar, ou, com ciclos políticos a terminar quando tudo parecia estável e duradouro. Em Portugal a crise pandémica e, sobretudo, os efeitos económicos da mesma vieram mostrar que aquilo que seria, indiscutivelmente, um governo para quatro anos, o pode deixar de ser. António Costa disse há uns tempos que “No dia em que a sua subsistência depender do PSD, este governo acabou”. Já antes disso Pedro Nuno Santos havia afirmado que “O PS nunca mais vai precisar da direita para governar”. É caso para dizer: atiraram foguetes antes da festa! Já percebemos que o primeiro grande desafio deste governo vai ser a aprovação do Orçamento do Estado para 2021 que, mesmo que venha a ser aprovado, introduzirá um novo ciclo político no país, onde será necessário governar em crise económica, ou seja, governar sem dinheiro. O PCP e o Bloco de Esquerda são como aqueles amigos que só nos acompanham nos bons momentos, para ir a festas e, preferencialmente, quando lhes pagamos uns copos. Agora é que vamos ver se estes dois partidos que deram corpo, em conjunto com o PS, à chamada geringonça, já evoluíram e já conhecem o significado da palavra: responsabilidade. Governar e apoiar governos em tempos de vacas gordas é fácil, agora fazê-lo em tempos de escassez de recursos não é para todos.

Nota 15 - Clubes do Norte do Distrito: O Covid-19 com tudo o que de mau trouxe ao mundo e à sociedade, teve e tem, necessariamente, algumas externalidades positivas. Cá pelos nossos lados teve o mérito de unir numa posição conjunta os clubes que disputam o campeonato distrital de futebol sénior do norte do distrito de Leiria, sendo a maioria deles do concelho de Pombal. Os clubes conseguiram colocar de parte as suas rivalidades e unir-se em torno daquilo que são as suas preocupações com a segurança e saúde dos seus jogadores e, também, aquilo que são as suas preocupações com a sobrevivência financeira das organizações desportivas. Espera-se que este posicionamento inaugure um novo ciclo de companheirismo, interajuda e potenciação de sinergias.

João Antunes dos Santos,
Advogado, Deputado Municipal PSD
e Presidente JSD Distrital Leiria
joao@antunesdossantos.pt



MAR DA LIBERDADE

Às minhas queridas filhas

‘Ao procurar um amigo,
Achei o mundo deserto’ - Gomes de Amorim

Perguntas-me se sou rico...
- Pois é meu todo este mar!
Em terra, é que nada tinha
Onde pudesse morar.

São meus, o Céu e as estrelas...
Navegando mar em frente,
Tenho os peixes por companhia,
Que não dizem mal da gente...

A branca renda das ondas,
que nos ares puros se eleva,
Mais bela é que o mundo inteiro,
Onde há discórdia sem treva.
Parti para além do mar,
Para uns desertos ilhéus.
- Fugiu do mundo traidor;
Vim p’ra mais perto de Deus.

Ave marinha volteia
P’lo espaço, livre e contente;
Ouço em roda a voz do mar,
À tardinha, ao sol poente.

Vejo passar no horizonte,
navio de homens carregado
- Vão p’r’as conquistas, p’r’a guerra;
Vão bater-se no mundo errado.

... Desce, enfim, morna e serena,
A noite, em seu esplendor...
Soluçam as mansas ondas...
Louvam os astros o Criador.

Meu barquito me embala
Na canção do mar imenso.
... A Deus minha alma confio
E em Santa paz adormeço.

Tristezas à beira mar,
Tristezas à beira rio...
Fugiu para o alto mar,
Pois nos homens não confio!

No mundo, só vi misérias,
Só misérias e enganos;
- Sou pescador de alto mar:
Corro em paz os oceanos.

Hail (Arábia), Agosto de 1982
Autoria de: Manuel Gonçalves Santos

AGENDA CULTURAL OUTUBRO 2020

MUNICÍPIO DE POMBAL



03 Sábado | 22h00

GU.TA

Apresentação do EP de Estreia "148", com a participação especial de SKILLA BENEMA, STANIS e MSTM
Praça Marquês de Pombal
Classificação etária: M16
Bilhete gratuito



04 Domingo

ENCONTRO DE BANDAS

Organização: Filarmónica da Guia
Transmissão online



07 e 21 Quarta-feira | 21h30

ENCONTROS COM CINEMA

Auditório Municipal
Destinatários: Público em geral
Inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



09 Sexta-feira | 21h30

SEXTETO MEIA DÚZIA

Daniel Romeira, Marcos Carvalho, Mário Martinha, Patrick Mendes, Ricardo Silva e Fernando Graça
Teatro-Cine de Pombal
Bilhete: 3,00€



11 Domingo | 11h00 - 14h30 - 16h00

CASTELO CONVIDA

Visitas guiadas encenadas no Castelo de Pombal
Público-alvo: Geral
Min. 5 participantes / máx. de 20 participantes
Inscrições obrigatórias: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556



16 Sexta-feira | 14h00 às 18h00

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Tertúlia Comer em Portugal no Período Barroco
Celeiro do Marquês, com transmissão por streaming.
Moderador: Fortunato da Câmara (jornalista)
Oradores: Ana Marques Pereira, Cristina Castro, Dulce Freire e Anabela Ramos
Público-alvo: Geral / alunos de cursos e áreas de formação ligados à alimentação e gastronomia / confrarias gastronómicas
Informações / Inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564



17 Sábado | 16h00

FESTIVAL MANOBRAS

ANTIPRINCESAS: VIOLETA PARRA

Jardim do Cardal
Cláudia Caiolas
Bilhete gratuito



18 Domingo | manhã

DESCUBRA O NOSSO CONCELHO, A CAMINHAR...

GR26 | Serra de Sicó
Público-alvo: Geral | Min. 5 participantes / máx. de 19 participantes
Inscrições: turismo@cm-pombal.pt | 236 210 556
Bilhete: 5 €



24 Sábado | 09h00

"ÀS CEGAS NOS SENTIDOS"

Concelho de Pombal
Roteiro Sensorial - Congresso Rede Cultura 2027



24 Sábado | 15h00

VISITA ENCENADA AO MUSEU

Praça Marquês de Pombal + Museu Marquês de Pombal
Público-alvo: Presencial: Participantes do Roteiro Imersivo "Às Cegas nos Sentidos"
Transmissão online



24 Sábado | 16h30

FESTIVAL MANOBRAS

ANTIPRINCESAS:

FRIDA KAHLO

Jardim do Cardal
Cláudia Caiolas
Bilhete gratuito



24 Sábado | 18h00

FESTIVAL MANOBRAS

ENCONTROS COM NELSON

Objetos Visuais
Igreja Matriz de Pombal
António Pedro - Cia Caótica
Bilhete gratuito

10 Sábado | 10h00
CLUBE DE LEITURA

Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Pombal
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral a partir dos 14 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

10 Sábado | 16h30
MÚSICA E PALAVRAS NASCEM NO COLO DOS AFETOS

Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Pombal
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Pais e crianças dos 3 meses aos 3 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521
Inscrições limitadas a 7 crianças + familiar

12, 13, 26 e 27 Segundas e Terças | 10h00 - 15h00
AVÓS EM REDE

Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público sénior (60)
Inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

21 Quarta-feira | 10h30
HISTÓRIAS SOBRE RODAS (PRESENCIAL E ONLINE)

Vermóil
Destinatários: Público em geral
Inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

30 Sexta-feira | 21h30
PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE - STÓRIAS DE LÁ COM ADRIANO REIS

Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral
Inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

31 Sábado | 16h00
OFICINA DE DANÇA CRIATIVA: VEM MEXER O ESQUELETO FRANCINE MARTINS

Teatro-Cine de Pombal
Kelly Lisboa - Studio de dança
Público-alvo: Infantil (crianças de 05 a 11 anos)

31 Sábado | 16h30
UMA BIBLIOTECA É UMA CASA ONDE CABE TODA A GENTE

Teatro-Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Pais e crianças dos 3 aos 6 anos
Inscrições: biblioteca@cm-pombal.pt - limitadas a 7 crianças + familiar

EXPOSIÇÕES

CHAPÉUS POMBALINOS

Praça Marquês de Pombal
Público-alvo: Geral

Até 17 de janeiro 2021 | 10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00

COCHES MINIATURA

MODELISMO DE COCHES, DE JOSÉ CARDOSO BRITO
Museu Marquês de Pombal
Público-alvo: Geral
Nota: visitas guiadas, mediante marcação prévia para: museu@cm-pombal.pt / Tel.: 236 210 564

POETAS PORTUGUESES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NORBERTO NUNES
Teatro-Cine de Pombal | Galeria 1

Até 31 de outubro 2020

"UM DIA DE CADA VEZ"

DE DAVID MACHADO E PAULO GALINDO
Biblioteca Municipal de Pombal

26 a 30 de outubro 2020

MIBE - MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS REALIZADO PELA RBE
Exterior da Biblioteca Municipal



RESERVAS E LEVANTAMENTO DOS BILHETES
236 210 542 • teatro@cm-pombal.pt
RESERVAS ONLINE www.cm-pombal.pt



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara

Filarmónica do Louriçal é a mais antiga do concelho

Concerto e livro para celebrar aniversário



• O palco escolhido foi o pavilhão do Instituto D. João V

Faltam cinco anos para chegar aos dois séculos de vida. Foi em Dezembro de 1825, nos Foitos, que a Filarmónica do Louriçal actuou pela primeira vez. A história da instituição acaba por estar ligada à história da própria freguesia e isso fica evidente no livro, agora lançado publicamente, que destaca esses 195 anos de vida. O autor é Célio Dias, que é também o actual presidente da Sociedade Filarmónica Louriçalense, e a obra foi apre-

sentada, no passado sábado, num evento que contou também com um concerto da banda. O palco escolhido foi o pavilhão do Instituto D. João V e foram cumpridas todas as regras impostas pelas autoridades de saúde.

A tarde teve muita música mas também muitos discursos e muita emoção. Até o presidente da República participou, enviando uma mensagem de parabéns que foi lida no início do evento. A Filarmónica, com muitos

jovens músicos, é dirigida por Cláudio Leitão e recebeu dois convidados especiais que abrilhantaram o concerto. O trompetista de renome internacional, Jorge Almeida, e o tenor João Brás. Interactuando com a música foram ouvidos inúmeros discursos, vários deles com mensagens em comum. O congratular a Filarmónica pelo aniversário e Célio Dias pelo livro que apresentou, mas também recordar José Dias, pai de Célio, falecido no ano passado e

que dedicou três décadas de vida à instituição.

Durante a tarde foram ainda entregues diplomas de mérito 3 estrelas a duas executantes com mais de trinta anos de ligação à filarmónica, Maria Amélia Ferreira e Célia Santos, e diplomas de mérito 5 estrelas aos maestros Cláudio Leitão e Cassiano Cardoso. O presidente do Município de Pombal, Diogo Mateus, passou a ser Sócio Honorário da Sociedade Filarmónica Louriçalense.

Junta distribuiu sebtas de actividades pelos idosos

Freguesia de Pombal aderiu ao Mês da Alfabetização e das Literacias

A Junta de Freguesia de Pombal aderiu ao Mês da Alfabetização e das Literacias, promovido pela APEFA - Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos - Apendências, com o alto patrocínio do Presidente da República.

A autarquia aderiu a este projecto promovendo um conjunto diversificado de actividades, com o intuito de sensibilizar a comunidade para a importância da alfabetização e das literacias.

Segundo a Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos, Portugal “apresenta um défice estrutural significativo de qualificação e um persistente quadro de uma popula-

ção adulta com muito baixas literacias básicas, de leitura, escrita, numeracia e digital, e que o contexto pandémico veio, de forma clara, requerer acção e consciencializar. Cerca de meio milhão de portugueses não sabem ler nem escrever e mais de 2,5 milhões tem apenas o 1º ciclo de escolaridade. O papel das autarquias, na capacitação das pessoas e dos seus territórios, pela proximidade e referência junto das populações, constitui a essência para o sucesso de qualquer processo educativo de intervenção e desenvolvimento social, com verdadeiro impacto e envolvimento da comunidade”.

Neste âmbito, no decor-

rer do mês de Setembro, e em estreita colaboração com diversas entidades parceiras da Comissão Social da Freguesia de Pombal, foram publicadas nas redes sociais da Freguesia de Pombal reflexões e registos fotográficos e videográficos sobre a temática.

Paralelamente, foram desenvolvidas dezenas de sebtas de actividades, direccionadas a pessoas idosas com literacia, mas também a pessoas idosas sem literacia, ou que revelem mais dificuldades, que estão a ser distribuídas pelos idosos inscritos no Projecto “Aldeias 65+” e no Projecto “Idosos Entre Nós”, perfazendo um total de aproxi-

madamente 160 beneficiários.

Numa nota enviada à imprensa, a Junta de Freguesia presidida por Pedro Pimpão adianta tratar-se de “uma iniciativa de cobertura nacional, mas de contexto e impactos locais, por apelar à responsabilidade individual e colectiva face à importância das literacias para a construção de sociedades mais justas e igualitárias, assim como para promover uma maior coesão social”.

“Esta é também uma forma de quebrar o isolamento e a solidão dos idosos, que tem sido um dos objectivos principais a prosseguir pela Comissão Social da Freguesia de Pombal”.

Violência doméstica

Homem detido depois de ameaçar de morte a mulher

Um homem de 44 anos foi detido no passado dia 19, no concelho de Pombal, por suspeitas de maus tratos físicos, verbais, psicológicos e ameaças de morte, infligidos à mulher, de 45 anos, durante 13 anos. “Ao tentar por termo à relação, há cerca de um mês, e na sequência de ter ido retirar alguns dos bens pessoais e essenciais à residência familiar, a vítima foi ameaçada de morte pelo suspeito, o qual recorreu a uma arma de fogo, obrigando a vítima e seus filhos, de 18, 22 e 26 anos, a fugirem do local”, informa o Comando Territorial de Leiria da GNR. O suspeito, com antecedentes criminais por tráfico de estupefacientes, aca-

baria por ser detido, no seguimento de um mandado de detenção e de um mandado de busca domiciliária à residência. Presente, no mesmo dia, ao Tribunal de Leiria, para primeiro interrogatório judicial, o detido ficou proibido de contactar com a vítima e de frequentar a localidade da residência da vítima, estando sujeito a vigilância electrónica e obrigado a entregar as armas que tenha na sua posse.

A acção, levada a cabo pelo Comando Territorial de Leiria, através do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas (NIAVE), contou com o reforço de militares do Posto Territorial de Pombal.

Suspeito tem 60 anos

Homem de Almagreira detido por cultivo de droga

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, que decorria há cerca de dois meses, o Comando Territorial de Leiria, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Pombal, deteve, no passado dia 15, um homem de 60 anos por cultivo de estupefacientes, na freguesia de Almagreira. Segundo o co-

municado da GNR, o suspeito mantinha 12 plantas num terreno agrícola.

Foram realizados dois mandados de busca domiciliária e um em veículo, culminando na apreensão de 544 doses de canábis.

O detido foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Pombal.

Dia 11 de Outubro

Colheita de sangue em Almagreira

A Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Almagreira recebe no dia 11 de Outubro, domingo, uma colheita de sangue nas suas instalações, entre as 09h00 e as 13h00. A

colheita é promovida pelo Centro Nacional de Dadores de Células de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão. A iniciativa não requer inscrição prévia.

REUNIÃO ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA SICOENSE CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia da Associação Cultural e Recreativa Sicoense vem marcar para a sede desta Associação no Lugar do Castelo no dia 18/10/2020 PELAS 16H a sua reunião de assembleia geral ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO 1

Leitura com vista a aprovação da ata da reunião anterior

PONTO 2

Apresentação com vista a aprovação das contas do exercício desta associação no decorrer do ano de 2019

PONTO 3

Marcação de eleições para eleição de nova direcção e órgãos sociais para o próximo triénio

P.S. Lembramos que os estimados sócios da Associação Sicoense deverão formar listas para apresentar a eleição no próximo Ato eleitoral. Pedimos desculpa aos Sócios e simpatizantes da Sicoense pelo atraso com que vamos realizar esta reunião, pois a situação anormal que estamos a viver é sobejamente conhecida de todos nós. Esta reunião será realizada no alpendre do effício com afastamento entre participantes e obrigatório o uso de máscara.

O presidente da assembleia
Manuel dos Santos Luís



POMBUS

Rede de Transporte
Público Urbano

CONSIGO por perto,
VAMOS *mais* **LONGE.**



+MOBILIDADE | **+EFICIÊNCIA** | **+INCLUSÃO**

www.cm-pombal.pt

MELHOR MOBILIDADE DOS CIDADÃOS

Melhorar as condições de mobilidade dos cidadãos no território de Pombal, foi um dos objetivos do Município de Pombal ao proceder ao alargamento da rede de transportes públicos urbanos "Pombus" a toda a freguesia, segundo uma abordagem inclusiva e potenciadora do desenvolvimento sustentável do território.

A iniciativa procura ainda contribuir simultaneamente para a diminuição do tráfego automóvel na cidade e promover, desta forma, a qualidade de vida de quem reside, estuda e/ou trabalha em Pombal.

As novas rotas "Pombus" resulta de um esforço que envolveu a equipa técnica da BioAdvance e o seu coordenador principal, Prof. Dr. Eng. Nuno Biga, os serviços de mobilidade do Município e particularmente o Chefe de Divisão de Gestão e Conservação de Edifícios e Equipamentos Municipais, os motoristas de transportes coletivos de passageiros, o Pelouro de Transportes Urbanos, tutelado pelo Vereador Pedro Martins, e a Junta de Freguesia de Pombal.

"Todos trabalharam para assegurar como prometido a cobertura integral da Freguesia de Pombal e a disponibilização de uma rede moderna, fiável, de proximidade e totalmente adequada às necessidades dos cidadãos e dos territórios da freguesia onde o serviço não existia ou era manifestamente insuficiente e funcionava de modo temporário e com frequência apenas adequada aos transportes escolares", considera o Presidente da Câmara Municipal, Diogo Alves Mateus.

O estudo contemplou a distribuição de 8.300 questionários, dos quais 3.901 foram recolhidos e considerados válidos para processamento. A iniciativa focou-se em crianças, jovens, adultos em idade ativa e população sénior, utilizadores e não utilizadores da rede "Pombus".

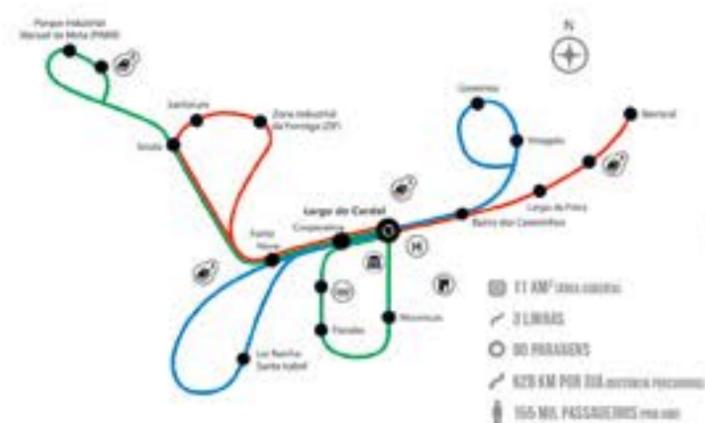
Houve ainda o envolvimento dos cidadãos num processo de reflexão e coprodução colaborativa, contando com a participação alvo da comunidade na análise dos fundamentos para o redimensionamento da rede de transportes públicos urbanos, em contexto informal de interação e partilha, de que resultou uma sistematização de diversos fatores críticos para o desenvolvimento da mobilidade na Freguesia de Pombal.

Informação relevante para o estudo foi obtida por observação no território visando assegurar uma mais efetiva aplicabilidade das soluções técnicas preconizadas, destacando-se: características específicas do território abrangido pelo estudo (regime de povoamento, povoações, infraestruturas viárias e população a servir); traçados e paragens de transporte público na atualidade; possíveis traçados e localizações mais adequadas para as paragens nas zonas de expansão.

Para assegurar o funcionamento da rede, o município adquiriu cinco novos autocarros e contratou novos motoristas.

O alargamento do trajeto da rede de transportes urbanos implicou a ampliação em mais de 50% o número de paragens, passando de 142 para 220, percorrendo mais de 368Kms por dia para servir lugares tão distintos como a Aldeia dos Redondos, o Pinheirinho, Alto dos Crespos, Roussa, Valdeira, Vicentes, Cumieira, Pousios, Outeiro Galegas, Ranha de Baixo e as Águas Férreas, entre muitos outros.

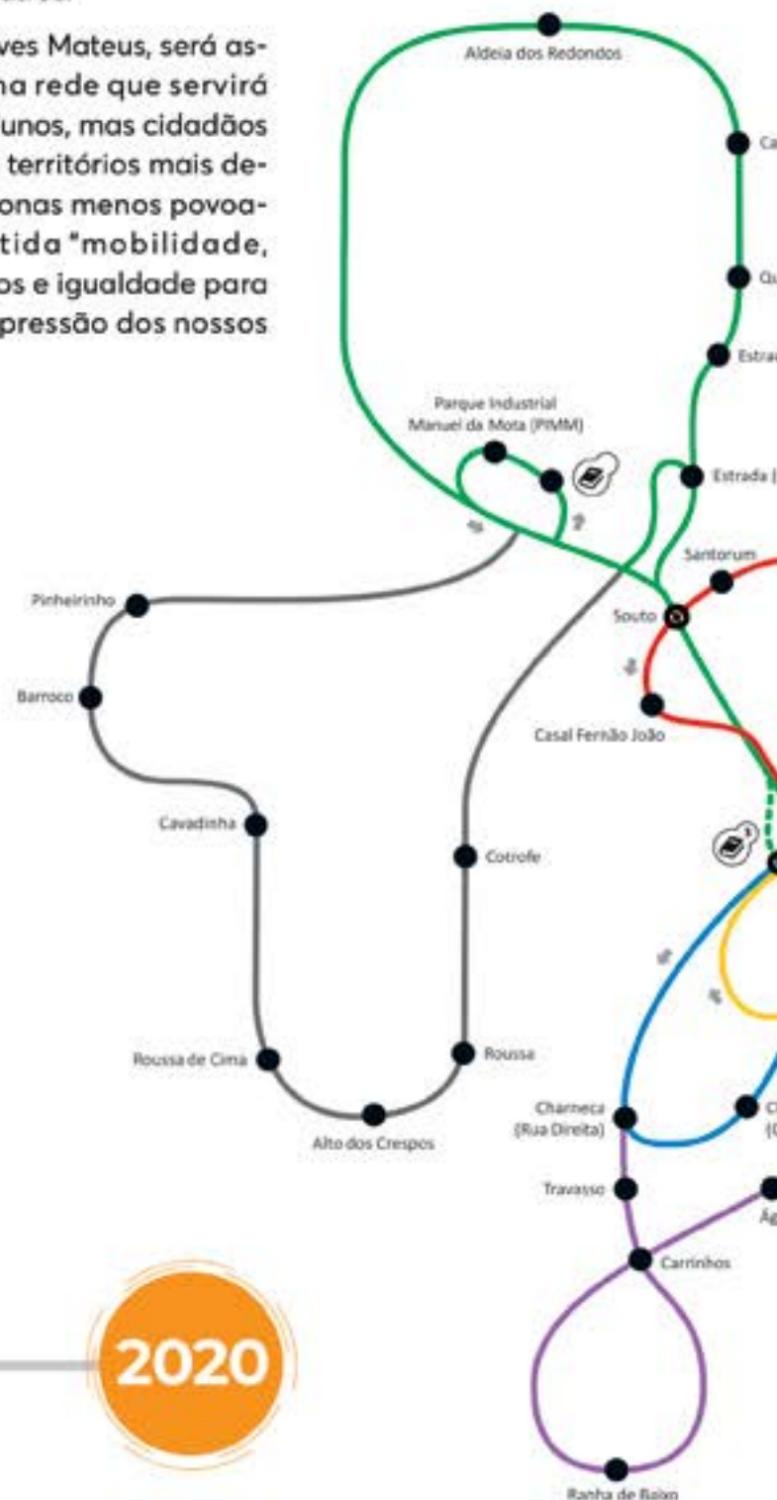
Para Diogo Alves Mateus, será assegurada "uma rede que servirá não apenas alunos, mas cidadãos mais isolados, territórios mais desprotegidos, zonas menos povoadas" e garantida "mobilidade, acesso, serviços e igualdade para uma maior expressão dos nossos cidadãos".



2008



2015



2020



Rede de Transporte Público Urbano

35 KM² (ÁREA COBERTA)*

7 LINHAS

270 PARAGENS

1150 KM POR DIA (DISTÂNCIA PERCORRIDA)

254 MIL PASSAGEIROS** (POR ANO)

* SOMAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE CADA PARAGEM
** PREVISÃO



localidades ⁽¹⁾ servidas pela rede +POMBUS

	Linha1	Linha2	Linha3	Linha4	Linha5	Linha6	Linha7
Águas Férreas	-	-	-	-	-	-	-
Aldeia do Redondos	-	-	-	-	-	-	-
Alto dos Crespos	-	-	-	-	-	-	-
Bairro da Agorreta	-	-	-	-	-	-	-
Barco	-	-	-	-	-	-	-
Barrocal	-	-	-	-	-	-	-
Barrocas	-	-	-	-	-	-	-
Barroco	-	-	-	-	-	-	-
Barros da Paz	-	-	-	-	-	-	-
Carrascos	-	-	-	-	-	-	-
Carrinhos	-	-	-	-	-	-	-
Carregueiro	-	-	-	-	-	-	-
Carvalhais	-	-	-	-	-	-	-
Casais Novos	-	-	-	-	-	-	-
Casal Fernão João	-	-	-	-	-	-	-
Casal Velho	-	-	-	-	-	-	-
Casalinho	-	-	-	-	-	-	-
Caseirinhos	-	-	-	-	-	-	-
Catela	-	-	-	-	-	-	-
Cavadinha	-	-	-	-	-	-	-
Charneca	-	-	-	-	-	-	-
Cotrofe	-	-	-	-	-	-	-
Covão da Silva	-	-	-	-	-	-	-
Covão dos Mendes	-	-	-	-	-	-	-
Crespos	-	-	-	-	-	-	-
Cumieira	-	-	-	-	-	-	-
Escoural	-	-	-	-	-	-	-
Flandes	-	-	-	-	-	-	-
Fonte Nova	-	-	-	-	-	-	-
Governos	-	-	-	-	-	-	-
Granja	-	-	-	-	-	-	-
Guistola	-	-	-	-	-	-	-
Mancos	-	-	-	-	-	-	-
Melga	-	-	-	-	-	-	-
Mendes	-	-	-	-	-	-	-
Olival das Lobas	-	-	-	-	-	-	-
Outeiro de Galegas	-	-	-	-	-	-	-
Parque Industrial Manuel da Mota ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-
Pinheirinho	-	-	-	-	-	-	-
Pombal	-	-	-	-	-	-	-
Ponte da Assamaça	-	-	-	-	-	-	-
Pousios	-	-	-	-	-	-	-
Ranha de Baixo	-	-	-	-	-	-	-
Regato	-	-	-	-	-	-	-
Roussa	-	-	-	-	-	-	-
Santorum	-	-	-	-	-	-	-
Sazes	-	-	-	-	-	-	-
Sra. de Belém	-	-	-	-	-	-	-
Travasso	-	-	-	-	-	-	-
Valdeira	-	-	-	-	-	-	-
Vicentes	-	-	-	-	-	-	-
Vinagres	-	-	-	-	-	-	-
Zona Industrial da Formiga ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-

⁽¹⁾ fonte: google maps[®] set.2020

⁽²⁾ não são localidades mas constituem pontos de especial relevância servidos pela rede POMBUS

PASSAGEIROS COM INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL

No âmbito da implementação do alargamento da rede de transportes públicos urbanos "Pombus", é disponibilizado um sistema de informação em tempo real aos passageiros, tanto no interior dos autocarros, como junto de 21 paragens, numa primeira fase.

O sistema disponibiliza ainda uma "app" para "smartphone", "tablet", computador e outras tecnologias, com informação sobre a proximidade dos autocarros, assim como uma integração com o "Google Maps" para permitir o planeamento de viagens e integração com outros operadores de transportes coletivos de passageiros.

No interior dos autocarros, a informação em tempo real será apresentada, através de ecrãs, com informação gráfica, textual e áudio, com a designação das próximas paragens, o anúncio da chegada às mesmas e informação adicional sobre o serviço de transportes, para além de permitir a difusão de imagens e vídeo.

Por sua vez, a informação prestada junto das 21 paragens identificadas, será dinâmica e permite conhecer e exibir os tempos estimados de passagem nas paragens, em tempo real.

O sistema disponibiliza os dados relativos à hora calculada de passagem em determinadas paragens, para cada viatura e linha, cuja previsão não exceda 30 minutos de antecedência.

Ou seja, o sistema responderá às interrogações dos utilizadores, sempre orientadas à linha, paragem ou viatura, contendo os elementos necessários e suficientes para identificar a viatura, a linha, o destino, a eventual variante e o tempo previsto de chegada à paragem alvo.

Informações que serão igualmente disponibilizadas numa "app" para "smartphone", "tablet", computador e outras tecnologias, nomeadamente informação sobre tempo estimado de chegada de um autocarro a uma paragem; consulta de horários por paragem e por linha/carreira; planeamento de rotas com percursos alternativos por escolha dos pontos de partida e chegada em mapa; e planeamento de rotas entre vários operadores.

Com o referido sistema, o Município de Pombal pretende disponibilizar aos utilizadores da rede "Pombus" uma informação em tempo real, mais detalhada possível, permitindo que possa planear e gerir as suas deslocações de forma mais eficaz e com toda a comodidade possível.



PARTICIPAÇÃO DOS UTILIZADORES ESSENCIAL PARA MELHORAR O SERVIÇO

A nova rede de transportes públicos urbanos "Pombus", alargada a toda a Freguesia de Pombal, contemplou a criação de três novas linhas, que se juntaram às quatro já existentes, abrangendo um total de 270 paragens.

A implementação dos novos circuitos teve início no passado mês de setembro, coincidindo com a abertura do novo Ano Letivo.

Pretende o Município prosseguir com os projetos de alargamento da rede "Pombus" de forma a poder servir outras freguesias do concelho.

Como todo o projeto que tem uma abrangência e complexidade como este, está sempre sujeito a alterações, adaptações e ajustamentos, com vista a corresponder às necessidades de todos os utilizadores. Não só ao nível de horários, mas também de localizações de paragens e novas localidades, reconhecendo, no entanto, que não será possível atender a todas as necessidades.

Daí que a participação dos utilizadores, através de contributos e sugestões, é sempre vista como um contributo válido e importante, para a melhoria do serviço prestado.



MUNI CÍPIO
DE POMBAL

Pedrógão Grande

Julgamento do processo sobre a reconstrução de casas pode realizar-se em Pombal

O início do julgamento do processo sobre a reconstrução das casas de Pedrógão Grande que arderam no incêndio de 2017 foi adiado para dia 26 de Outubro, após pedido de prorrogação de prazo por parte da defesa, revela a agência Lusa.

Segundo uma nota assinada pelo juiz presidente da Comarca de Leiria, Carlos Oliveira, a primeira audiência de julgamento agendada para segunda-feira, dia 21, “não se iniciou exclusivamente por ter sido deferido o requerimento da defesa de prorrogação do prazo de contestação, que se encontra, por essa razão, ainda em curso”. “Consequentemente, o início da audiência de julgamento foi reagendado para o próximo dia 26 de Outubro de 2020, pelas 9h30. Atendendo ao elevado número de intervenções processuais e às exigências de higiene e segurança destinadas a minorar a possibilidade de infeção pelo vírus SARS-CoV-2, a audiência de julgamento realizar-se-á no Auditório Municipal da Batalha ou no Auditório Municipal de Pombal”, informa ainda. Em declarações à Lusa, Car-

los Oliveira explicou que a sala do Palácio da Justiça em Leiria tem 177 metros quadrados, pelo que “tem um limite no número de pessoas simultaneamente em sala”. “Em julgamentos com um número elevado de advogados e arguidos não é possível cumprir os dois metros de distância. Tivemos a cooperação total das autarquias da Batalha, cujo auditório permite ter até 48 pessoas, e de Pombal, que tem uma capacidade até 78 pessoas em simultâneo”, explicou. Nesse sentido, cabe agora aos juízes do colectivo que têm em mãos processos grandes “agendar os julgamentos para cada uma destas salas, que estarão equipadas devidamente”, informou ainda Carlos Oliveira. No processo da reconstrução das casas estão acusadas 28 pessoas, das quais três pediram a abertura de instrução. Em Março, a juíza de Instrução do Tribunal de Leiria deliberou levar a julgamento o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, acusado de vários crimes no processo de reconstrução das casas.

Além de Valdemar Alves,

também pediram a abertura da instrução o ex-vereador Bruno Gomes e o construtor civil João Paiva. Todos vão ser julgados em tribunal colectivo. Valdemar Alves e Bruno Gomes vão responder por 20 crimes de prevaricação de titular de cargo político, 20 crimes de falsificação de documento e 20 crimes de burla qualificada, os mesmos crimes de que estavam indiciados na acusação do Ministério Público.

Já João Paiva está acusado de um crime de burla qualificada e outro de falsificação de documentos.

O despacho admite ainda que “a qualificação jurídica atribuída pelo Ministério Público na acusação [a Bruno Gomes] poderá ser discutível e podem existir entendimentos divergentes”.

“Contudo, considera-se que esta não é a sede própria para tomar posição sobre uma eventual alteração da qualificação jurídica dos factos, uma vez que a correcta qualificação jurídica dos mesmos depende da produção de prova que se venha a realizar em julgamento e na análise conjunta de toda a prova, tanto mais

que se encontram acusados 28 arguidos e apenas três requereram a instrução”, lê-se ainda na decisão.

O incêndio, que deflagrou em 17 de Junho de 2017, em Escalos Fundeiros, no concelho de Pedrógão Grande, e que alastrou depois a concelhos vizinhos, provocou 66 mortos e 253 feridos, sete deles com gravidade, tendo destruído cerca de 500 casas, 261 das quais habitações permanentes, e 50 empresas. O MP de Coimbra deduziu acusação contra 28 arguidos no âmbito do inquérito que investiga alegadas irregularidades no processo de reconstrução das casas que arderam no incêndio.

O processo foi para Leiria devido à “competência territorial”, explicou fonte judicial à Lusa. “Foi requerida a perda de vantagens provenientes dos crimes no montante global de 715.987,62 euros”, refere ainda o MP.

No despacho foi ainda “determinado o arquivamento ou separação de processos quanto aos restantes 16 arguidos”, já que a PJ tinha apresentado um procedimento para acusação de 44 arguidos.

Para 1500 alunos

Ansião investe meio milhão de euros e reformula acção social escolar

O município de Ansião anunciou um investimento de meio milhão de euros na acção social escolar, aposta acompanhada por “uma reorganização bastante profunda” dos critérios e funcionamento daquela área, afirmou o vereador da Educação. O esforço financeiro reforça com mais 125 mil euros o investimento do ano anterior, elevando para cerca de 500 mil euros a verba alocada à acção social escolar, um incremento de 25% que abrange todos os níveis de educação e ensino, no total de 1.500 crianças e alunos. “Este reforço e este conjunto de medidas surge pelo facto de o município de Ansião considerar importante promover a igualdade de oportunidades e a justiça social”, explicou Paulo Fernandes à agência Lusa.

Segundo o vereador, além do investimento, está em curso “uma reorganização bastante profunda” dos critérios de apoio.

“Não havia um regulamento de acção social escolar do município. Neste momento, ele está elaborado”, aguardando aprovação. O documento prevê “a contribuição em função da condição sócio-económica da família”.

“O objectivo é uniformi-

zar e definir um conjunto de apoios a essas famílias”, frisa o vereador da Educação de Ansião, dando como exemplo as actividades de apoio à família no pré-escolar.

“Até aqui, qualquer família tinha um custo mensal, independentemente da sua condição sócio-económica. Este regulamento vem, agora, definir um conjunto de regras mais justas”, especificando quem recebe apoio a 100%, a 50% ou suporta a totalidade do custo.

A par destas medidas, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, Ansião ganha este ano lectivo uma equipa multidisciplinar, composta por uma terapeuta da fala e uma psicóloga, “que vêm promover o sucesso escolar”.

O município de Ansião deliberou ainda estender a gratuidade dos transportes escolares “a todos os alunos do ensino secundário”, que suportavam 50% do custo.

Além dos transportes, as medidas agora aprovadas abrangem auxílios a nível da alimentação, material escolar, visitas de estudo, actividades de enriquecimento curricular, actividades de animação e apoio às famílias, actividades lúdico-pedagógicas e apoio a famílias numerosas.

Processo visa apurar responsabilidades nos incêndios de Pedrógão Grande

MP instaura inquérito criminal contra presidente

A Procuradoria-Geral da República (PGR) confirmou que já foi instaurado um inquérito criminal contra o Presidente de Pedrógão Grande, Valdemar Alves, sobre as responsabilidades no grande incêndio de 2017.

“Confirma-se a instauração de inquérito. O mesmo encontra-se em investigação”, afirmou a Procuradoria-Geral da República, em resposta à agência Lusa.

O Tribunal da Relação de Coimbra tinha decidido não pronunciar Valdemar Alves no processo sobre as responsabilidades do grande incêndio de Pedrógão Grande, que junta dez arguidos, por este ter sido constituído arguido a partir do requerimento de uma assistente que não o poderia fazer.

No recurso apresentado pelo Ministério Público à Relação de Coimbra, a pro-

curadora Ana Simões questionava a legitimidade daquele requerimento pela assistente, mas assumia que havia indícios suficientes que permitiam responsabilizar criminalmente Valdemar Alves. Após a decisão da Relação de Coimbra de não pronunciar o autarca, o Ministério Público anunciou em Julho a intenção de abrir um inquérito contra o Presidente da Câmara de Pedrógão Grande.

Na altura, a Procuradoria Regional de Coimbra referia que “o Ministério Público decidiu promover a extracção de certidão, com vista à instauração, oportunamente, de inquérito criminal com esse objecto”.

A PGR confirma agora a instauração do inquérito contra Valdemar Alves, que, caso o processo não seja arquivado, será julgado então num processo autónomo.

No outro processo, vão a julgamento os então presidentes dos municípios de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, Fernando Lopes e Jorge Abreu (que se mantém no cargo), respectivamente; e na altura vice-presidente da Câmara de Pedrógão Grande, José Graça, e a então engenheira florestal do município Margarida Gonçalves; o comandante dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Augusto Arnaut; o sub-director da área comercial da EDP, José Geria, e o sub-director da área de manutenção do Centro da mesma empresa, Casimiro Pedro; e três responsáveis com cargos na Ascendi Pinhal Interior: José Revés, António Bernardinelli e Rogério Mota.

O incêndio, em Junho de 2017, provocou a morte de 66 pessoas.



São Mateus voltou a reunir população do concelho e muitos visitantes

Soure manteve viva a tradição

Alunos do ensino secundário do concelho e profissionais de saúde foram distinguidos durante o dia do Município



• O presidente de Câmara e o Secretário de Estado com os alunos que foram distinguidos

A Câmara Municipal de Soure *ganhou a aposta* de manter a tradição das Festas de São Mateus/Fatacis, *apagando* as inúmeras críticas que tinha recebido na semana que antecedeu mais uma edição. O presidente da Câmara justificou que a realização das festas «não foi uma questão de teimosia ou de afirmação de alguma instituição ou organização do concelho», foi, sim «uma afirmação da população, de quem com determinação, com resiliência, com fé, com vontade de viver, temos de nos adaptar. Essa determinação foi o elemento mais importante que senti em todos os membros da organização», destacou.

De facto, foi visível a alegria dos expositores, apesar dos contratemplos da chuva que teimou em fazer

companhia nos primeiros dias. A sessão solene comemorativa do dia do município, desta vez, a uma segunda-feira, passado dia 21, voltou a distinguir personalidades do concelho. No seu discurso, Mário Jorge Nunes, realçou que o «tempo é de concentrarmos as nossas forças, de olharmos para o essencial», porque «os tempos são difíceis e porventura vão ficar mais complicados ainda», destacou. Carlos Cordeiro, presidente da associação empresarial de Soure, explicou que organizar este ano a mostra de actividades Fatacis, integrada nas Festas de São Mateus, foi difícil, «mas não desistimos» e apesar do mau tempo que se juntou nos primeiros dias aos entraves provocados pela pandemia, o certo «foi um sucesso».

O presidente da Junta, membro da comissão organizadora explicou que realizar as festas num período como o que vivemos permitiu «dar um sinal de vida e de esperança ao concelho de Soure e aos seus empresários», ajudando, por outro lado, a combater «outro problema que é o da saúde mental». O secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Carlos Miguel foi um dos convidados e apelou aos autarcas, que preparem projectos que possam submeter ao próximo quadro comunitário de apoio, cuja discussão de verbas terá início em Bruxelas durante este mês de Outubro.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE DISTINGUIDOS

O Dia do Município dis-



• Sérgio Matias de Almagreira voltou a não faltar aos tradicionais festejos

tinguiu os profissionais de saúde, que constituem «um grupo informal de voluntariado que ajudou o concelho a levar a cabo várias tarefas, como a realização de mais de 2.500 testes serológicos ou a elaboração de planos de contingência e de trabalho em diversas instituições, no comércio e na indústria». Para o presidente da Câmara, «Os profissionais de saúde são as melhores forças armadas que temos para combater uma guerra como esta».

Para além de diplomas de reconhecimento àqueles profissionais, a edilidade atribuiu duas medalhas de mérito municipal, ao médico José Aníbal Barreiros, delegado de Saúde de Soure, e à enfermeira Cátia Gonçalves, pela dedicação demonstrada nos últimos meses.

«José Aníbal há 25 anos que conhece o concelho de Soure como poucos. É um dos nossos. Apesar de já poder estar aposentado, ainda continua a dar o seu melhor neste tempo difícil, 24 horas por dia, sete dias por semana, desde 29 de Fevereiro passado até hoje», elogiou o presidente de Câmara.

Na resposta, o médico afirmou que o desempenho «foi o trabalho normal como médico de saúde pública, não fiz mais que a minha obrigação. Tentei sempre fazer o meu melhor ao serviço da população», enumerou.

A circunstâncias do momento obrigaram este ano a um novo espaço para a sessão solene que decorreu no átrio de entrada da autarquia, com um número limitado de convidados

para permitir o distanciamento de segurança sanitária.

ALUNOS VOLTARAM A SER DISTINGUIDOS

Foi aí que também foram homenageados, como é tradição, os melhores alunos do ensino secundário do concelho de Soure, Andreia Noro (Instituto Pedro Hispano, 10.º ano), Pedro Mendes (Agrupamento de Escolas Martinho Árias, 11.º ano) e Diana Paredes (Instituto Pedro Hispano, 12.º ano).

O presidente de Câmara Mário Jorge Nunes, anunciou ainda a aprovação nos próximos meses de um novo regulamento municipal que permita atribuir bolsas de estudo alargadas aos alunos do concelho a estudar no ensino superior.

Alvaiázere

Deputados do BE questionam Governo sobre desvio de linha de água

O Bloco de Esquerda questionou o Governo pela demora da Agência Portuguesa do Ambiente em notificar o infractor num alegado desvio indevido de linha de água em Alvaiázere.

Numa pergunta enviada ao ministro do Ambiente e da Acção Climática, os deputados do Bloco de Esquerda (BE) referem que foi-lhes denunciado o «desvio indevido de uma linha de água no concelho de Alvaiázere, que terá sido motivado pela intenção de valorização e venda de uma

propriedade que era até então atravessada pela linha de água», refere a agência Lusa.

Segundo os denunciantes citados pelo BE, «esta operação terá sido impulsionada pelo proprietário do terreno e com o aval da Câmara Municipal de Alvaiázere».

Deste modo, «desviaram a linha de água para os terrenos dos proprietários vizinhos, alteração estrutural que desde então está a gerar problemas de erosão hídrica nas áreas envolven-

tes, prejudicando os proprietários vizinhos», salientam.

Nesse sentido, os deputados questionam o Governo: «Como justifica que a APA tenha demorado dois anos a responder ao denunciante e três anos para notificar o infractor?».

«Após notificação da APA ao infractor para reposição da localização da linha de água conforme a carta militar, apresentou o infractor factos e argumentos, no período de dez dias úteis, que justifiquem uma alte-

ração à decisão da APA? Se sim, quais são as justificações?», perguntam ainda os deputados.

Os bloquistas pretendem ainda saber se o Governo está disponível para «determinar a acção das autoridades competentes de forma a garantir a reposição urgente da linha de água que foi indevidamente alterada», avança a agência Lusa.

Segundo o BE, deu entrada uma denúncia na APA em 2016, que garantiu visita ao terreno e concluiu que «a alegada linha de

água existente atualmente se trata de uma linha de água artificial, para onde terá sido desviada a linha de água original».

«Deve assim ser considerado como traçado natural da linha de água aquele que se encontra traçado na carta militar», referiu.

O Bloco de Esquerda visitou recentemente a linha de água em causa e contactou com a população local, «verificando que a linha de água ainda não foi reposicionada, mantendo-se a decisão da APA por cumprir».

Os deputados entendem que «não é aceitável que a APA tenha apurado a irregularidade desta situação em 2016 e só em 2019 tenha notificado o proprietário da obrigatoriedade de retificar o posicionamento da linha de água». «Não é aceitável também, que após notificação do infractor, em Janeiro de 2019, à data de hoje, decorridos quase dois anos, a situação ainda continue por rectificar e os denunciantes não tenham recebido qualquer justificação para tal», reforçam.

Empresa localizada na Zona Industrial da Formiga

Pombaldiesel, uma empresa focada no futuro automóvel

A Pombaldiesel, prestes a completar três décadas no mercado em Pombal, é agora parte integrante do conceito de oficinas Red-service. A empresa, ligada à reparação automóvel, presta vários serviços de reparação e manutenção tendo sempre como missão a satisfação dos clientes. Sendo a inovação um dos pilares da empresa, esta já está focada no próximo desafio do futuro: a reparação e manutenção dos veículos híbridos e eléctricos.

Rogério e Cristina Santos, responsáveis pela empresa, iniciaram a actividade em nome individual, com a comercialização e reparação de bombas injectoras, injectores diesel e turbos.

Ao longo de vinte e sete anos já foram algumas as datas marcantes na vida da empresa, uma delas foi sem dúvida a da mudança de instalações para a Zona industrial da Formiga, em 2004. Este passo foi importante porque permitiu alargar a oferta de serviços prestados a clientes particulares e empresas e ganhar um dinamismo diferente. “Chegámos à conclusão de que o espaço que tínhamos era realmente pequeno para a procura de serviços que já estávamos a ter na altura. Então passámos de uma área de 300 m² para uma de 1000 m² cobertos. Uma mudança que foi ao encontro das necessidades que estávamos a ter” conta Rogério Santos.

“Com uma área de oficina maior que nos permitia desenvolver outras intervenções nos veículos passamos a fazer todo o tipo de reparações e manutenções, como por exemplo: revisões periódicas oficiais (sem perder a garantia do fabricante), intervenções em suspensões, travões, motor, caixa de velocidades, ar condicionado, sistemas eléctricos, e a continuação das reparações na área do Diesel. Em 2019, a estratégia era ter uma oferta mais completa na manutenção automóvel pelo que iniciamos também o serviço substituição de pneus”.

POLÍTICA DE FLEXIBILIDADE NA RECOLHA E ENTREGA DE VEÍCULOS AOS CLIENTES

Querendo prestar um serviço completo e cómodo, a Pombaldiesel pratica uma política de flexibilidade na recolha e entrega dos veículos aos clientes. Não só é possível, fazer a recepção e a entrega dos veículos para a revisão antes do horário de abertura (9h) e depois do horário de fecho (18h) - o que permite ajustar o serviço aos horários de cada cliente - como também oferece um serviço de recolha e entrega dos



• Os gerentes não deixam de destacar que todo o sucesso alcançado pela Pombaldiesel se deve aos clientes que acreditam e continuam a acreditar na empresa

veículos a casa dos clientes. Adicionalmente, e quando acordado previamente com o cliente, a empresa leva os veículos dos mesmos à inspecção periódica obrigatória.

OLHOS POSTOS NO FUTURO E NA EVOLUÇÃO DOS AUTOMÓVEIS

Em 2020, com os olhos postos no futuro e na evolução dos automóveis, a Pombaldiesel juntou-se à rede de oficinas Redservice. “Fazer parte do conceito de oficinas Redservice é uma mais-valia para a empresa e os profissionais que trabalham connosco e dá também aos nossos clientes uma imagem de transparência de que a Pombaldiesel está constantemente a evoluir no mercado automóvel”. Rogério Santos explica que a Redservice “é um conceito oficial totalmente vocacionado para a área da manutenção e re-

paração automóvel tendo a rede oficial neste momento a nível nacional e ilhas cerca de 50 oficinas aderentes. Temos uma imagem forte e moderna, estamos muito satisfeitos”.

Atendendo aos tempos que vivemos derivados da pandemia COVID-19, a Pombaldiesel reforçou a sua preocupação com a segurança e a saúde dos seus colaboradores e clientes e adquiriu, no início do ano de 2020, equipamento de purificação e higienização a Ozono que extingue qualquer espécie de vírus do habitáculo dos veículos.

APOSTA NA FORMAÇÃO DOS SEUS COLABORADORES

O empresário afirma que na Pombaldiesel apostam constantemente na formação dos seus colaboradores. “A formação é uma área muito importante para qualquer empresa e a

Pombaldiesel não é excepção, damos aos nossos colaboradores constante formação pois só assim poderemos prestar um serviço rápido e adequado à realidade tendo em conta que os automóveis estão a evoluir todos os dias”, conclui o gerente.

Diz ainda que “a Pombaldiesel tem feito um constante investimento em equipamento de teste e afinação das bombas injectoras, injectores diesel e turbos, e também em equipamento oficial, tais como o mais recente equipamento de substituição de óleo caixas velocidades automáticas (por sistema de diálise)”

A satisfação dos clientes foi um dos pontos-chave para os empresários perceberem que a Pombaldiesel estava a ter sucesso e bom caminho no mercado automóvel. “Temos clientes desde o início da nossa actividade em Pombal, o que é muito satisfatório. Todos os

dias aparece sempre algum cliente novo, que nos procura nas instalações, por telefone ou por e-mail. Temos esse feedback de que chegaram à nossa empresa por recomendação de alguém: “Tens de ir à Pombaldiesel porque lá fazem-te esse serviço bem feito”. Temos clientes sobretudo de Portugal continental mas nas de reparação Diesel e Turbos também dos arquipélagos da Madeira e Açores. Prestamos ainda serviços para países onde se encontram comunidades portuguesas como Espanha, França, e Suíça e Luxemburgo. Prestamos ainda serviços para países africanos, nomeadamente Angola e Cabo Verde, onde estão sediadas empresas portuguesas”.

Rogério e Cristina Santos revelam que uma das próximas apostas da Pombaldiesel é na preparação das instalações e na formação dos colaboradores pa-

ra veículos híbridos e eléctricos. “Não descurando o investimento nas áreas actuais do negócio a nossa aposta no futuro será nos veículos híbridos e eléctricos. Vamos começar a implementar essa área. Apesar de não deixar de ser um automóvel, esta nova gama de carros tem manutenções diferentes de um veículo a diesel ou gasolina. Por isso é preciso formação especial e equipamentos diferentes para entrever e é aí que nós vamos apostar”.

Os gerentes não deixam de destacar que todo o sucesso alcançado pela Pombaldiesel se deve aos clientes que acreditam e continuam a acreditar na empresa, também a fornecedores, colaboradores atuais e aos que passaram pelos quadros da Pombaldiesel. Este percurso destaca-se pelo profissionalismo, dedicação e flexibilidade do negócio.

Refeições vão estar à venda em pontos de venda aderentes

IBAU! lança alimentos de base vegetal

Rissóis de cogumelos, rissóis de legumes, gratinado do mar, lascada à portuguesa, bifinhos de seitan, arroz de lentilhas e crumble ibau são os pratos que a marca preparou para o consumidor.

O projecto da IBAU! - Refeições congeladas na caminhada pela sustentabilidade já foi lançado. Tal como revelámos na edição anterior, Daniela Couto, Raquel Pedrosa e Flávia Alves tiveram

a ideia de criar refeições pré-cozinhadas congeladas vegetarianas depois de perceberem que havia dificuldade em encontrar, no mercado, refeições de base vegetal saudáveis e nutritivas.

A marca da empresa Couto & Santos, LDA reforça que “os produtos IBAU! foram pensados não só para os veganos, vegetarianos, mas para todos aqueles que procuram uma alternativa mais saudável e mais consciente a nível ambiental”.

O projecto foi lançado no passado sábado, dia 26 de setembro, e o público descobriu quais as refeições que a IBAU! andou a preparar. “Duas opções de rissóis: de cogumelos e legumes (cada embalagem contém 6 unidades). Quatro refeições completas: Arroz de Lentilhas; Bifinhos de Seitan (uma refeição envolta num cremoso de cogumelos e natas vegetais); Gratinado do Mar (garantimos a experiência de um tradicional gratinado); Lascada à Portuguesa (típica refeição por-

tuguesa de um saboroso assado). E, ainda, uma sobremesa - Crumble Ibau”. Uma das preocupações da marca é garantir “uma cozinha que esteja ao acesso de todos, por isso os nossos pratos foram desenhados com um preço competitivo e equivalente à oferta atual para que mais pessoas possam experimentar e optar por uma cozinha mais sustentável”, afirma.

A marca da empresa Couto & Santos, LDA focou-se nas redes sociais para mostrar ao público os pratos que ia lançar. “Para o lançamento do produto, focámo-nos principalmente nas redes sociais: Instagram e Facebook. Tentamos despertar a curiosidade aos nossos seguidores, tanto através de fotos de alguns ingredientes, como de vídeos do processo de

fabrico dos pratos”, começa por explicar. “Atualizámos também o nosso site (www.ibau.pt), disponibilizando o catálogo dos congelados IBAU! para download. De forma a que todos consigam ter acesso a mais informações dos nossos produtos”. Futuramente, através do site, a IBAU! vai informar quais as lojas aderentes onde o consumidor pode adquirir as refeições.

As refeições da IBAU! são certificadas pela entidade V-Label. “Esta, em Portugal, é da responsabilidade da Associação Vegetariana Portuguesa, e é facilmente identificada através de um selo presente nas embalagens - que caracteriza um produto como vegan ou vegetariano, conforme os ingredientes e todos os

processos produtivos seguidos. A mesma permite ao consumidor ver com rapidez de que tipologia de base vegetal se enquadra o produto, tal como é uma garantia de que é mesmo um produto vegan/vegetariano”, contam.

Para o futuro, a IBAU! pensa em lançar mais produtos mas para já está focada em perceber qual a reação do público. “Para já pretendemos perceber o feedback dos consumidores, se realmente apreciam as opções e também quais as preferências, num global. Só depois desta perceção e claro, havendo sucesso, aí futuramente poderemos pensar em novos produtos. Até porque o consumidor tem sempre interesse em experimentar coisas novas”, conclui.

Lista de refeições congeladas disponíveis



• Arroz de Lentilhas



• Gratinado do Mar



• Bifinhos de Seitan



• Crumble Ibau



• Lascada à Portuguesa



• Rissóis de Legumes



• Rissóis de Cogumelos

Cozinhas colectivas tem sido o foco do restaurante

O Caseiro fornece refeições a instituições como escolas, lares e infantários

Caseiro

COZINHAS COLETIVAS • OUTSOURCING

O Caseiro, situado na Ilha, tem dedicado os últimos anos às cozinhas colectivas. A empresa “fornece refeições, todos os dias, para clientes que vão desde crianças de creches e de escolas de ensino básico até utentes de lares de idosos e de instituições de cariz social nomeadamente as CERCÍ daqui da zona” conta Raquel Pedrosa que é uma das responsáveis pela qualidade alimentar.

“Isto das cozinhas colectivas confecciona refeições em grande quantidade e depois vamos levar aos clientes em malas térmicas. São equipamentos que aguentam a temperatura por várias horas, ou seja, os alimentos chegam ao cliente, quentinhos, nas horas que são combinadas. São refeições que vão já em quantidade e que depois cada cliente/instituição acaba por gerir e servir aos seus utentes/crianças”, afirma. Raquel explica, ainda, que de forma a garantir a satisfação do cliente têm atenção a dietas específicas, alergias ou intolerâncias alimentares, doenças e patologias que sejam indicadas pela instituição.

A preservação ambiental é uma das preocupações do Caseiro, o que levou ao surgimento, em 2019, da dinamização do Projecto 3S's - saudável, sustentável, saboroso. Assim, promovem uma menor inclusão de produtos de origem animal nas refeições. Para além do mais, utilizam uma grande quantidade de ingredientes locais e da época e, ainda, sensibilizam a aquisição de hábitos ecológicos.

Neste sentido, nas refeições que fornece às escolas, o Caseiro serve uma vez por semana um almoço 100% de base vegetal. A empresa garante que tomou esta decisão por as crianças serem a próxima geração responsável pelo Planeta.

João Pedrosa, na liderança de um grupo, com diversas iniciativas para recuperar a colectividade

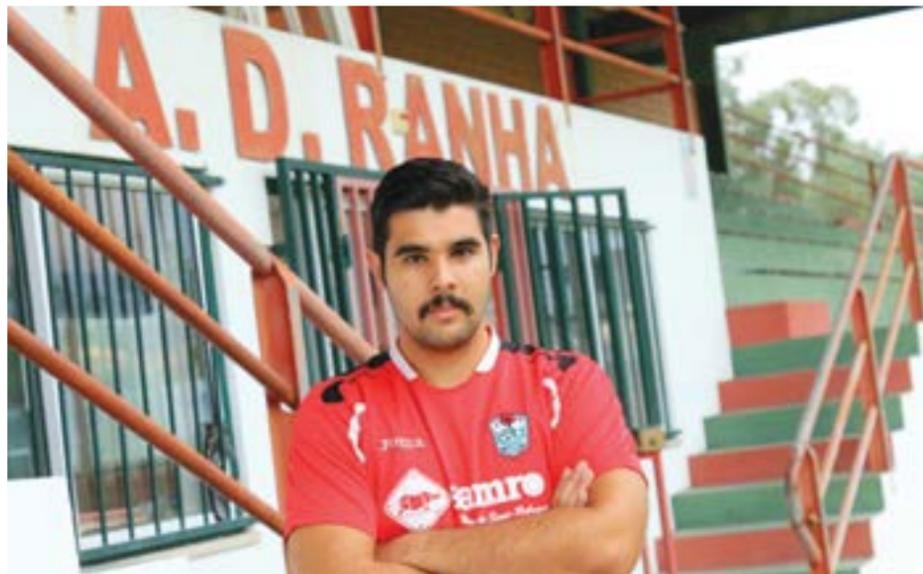
Associação Desportiva da Ranha pretende voltar à normalidade

Se a tarefa não era fácil, pior ficou, com a questão do covid. No entanto, a nova direcção não desiste e aos poucos vai promovendo a associação, oferecendo diversas soluções à população para que volte a estar ao lado da instituição

João Pedrosa assumiu a presidência da Associação Desportiva da Ranha com uma enorme tarefa de *escalar uma montanha*, mas mesmo assim, não se intimidou e após um ano, já existe trabalho com visibilidade. Em entrevista ao Pombal Jornal começou por referir que a direcção iniciou funções em Agosto de 2019, delineando uma estratégia que consistia em duas fases. Neste momento, a colectividade está a terminar o primeiro objectivo que era definido pela reabilitação de infraestruturas e elaborar condições para o retomar da prática desportiva. Outra preocupação para o presidente foi «o repensar em que modalidades deveríamos acolher e desenvolver como tal lançamos as secções de ciclismo, futsal e futebol com a elaboração de um protocolo com as escolas do Benfica». As ideias estão lançadas, mas, «infelizmente devido há pandemia estas atividades previstas terão que ficar suspensas, assim como outros projetos», lamenta João Pedrosa.

PARCERIA COM UMA ESCOLA DE FUTEBOL

A parceria com uma escola de futebol, tem dinamizado o nome da Associação Desportiva da Ranha (ADR). O presidente explica que o «protocolo com a escola foi assinado no final do ano de 2019 e tem a validade de cinco anos. É um



• Com apenas 20 anos, João Pedrosa pretende voltar a dar dinamismo à colectividade

acordo que surgiu devido a uma excelente estratégia e apresentação por parte dos responsáveis pela escola, que consideramos ser importante para a evolução e crescimento quer da associação, assim como dos nossos atletas» Agora, «o protocolo vai articular-se de maneira a captarmos atletas dos três até aos 16 anos, que tenham interesse em jogar futebol. Enquanto jogadores, os atletas tem hipótese de jogarem como ADR em jogos oficiais na Associação de Futebol de Leiria e como atletas da escola em jogos da liga interna do Benfica e em jogos amigáveis realizados pelo Benfica, sendo um protocolo que mantém a imagem e independência da Associação». Para o presi-

dente será uma experiência diferente «porque através da disciplina e valores transmitidos pela escola, origina a uma nova alternativa que permite dar aos jogadores uma grande e saudável experiência desportiva»

PANDEMIA COMPLEXA REGRESSO DO FUTEBOL

Depois de recuperado o campo de jogos, o *foco* seria o retomar do futebol, contudo, «os nossos planos para dar o arranque desportivo foram suspensos. Como tal estamos à espera de novas informações da DGS, para poder avançar com a prática desportiva. Sinceramente não acredito que esta época haverá desporto de formação, mas enten-

do perfeitamente essa decisão e vamos cumprir essas restrições, pois a saúde dos nossos atletas assim como das restantes pessoas é a prioridade», esclarece o presidente João Pedrosa. Acrescentando ainda que a «vida humana é inviolável e deve ser preservada, e se para tal é necessário abdicar de um ano de desporto acho que se deve de respeitar. Esperemos que a delicadeza da situação atual passe rapidamente, pois é necessário haver atividade para os clubes sobreviverem e para preservarem a saúde dos atletas, quer física como psicologicamente»

FUTSAL PODERÁ AVANÇAR

A nova direcção procura

alternativas desportivas e o futsal poderá ser uma realidade. «A associação acredita que deverá haver vários desportos de maneira a captarmos mais atletas, e daí esta ideia do futsal. De certa forma, o futsal está ligado à nossa associação. No passado, antes do futebol, conta-se que a Ranha realizava jogos de futebol de pavilhão. Todavia, o futsal neste momento como outros desportos estão suspensos. No entanto, estamos a receber inscrições de atletas dos 16 até 18 anos. Quando houver condições e “luz verde” por parte da DGS os treinos vão começar no pavilhão gimnodesportivo das Meirinhas»

SÓCIOS E SIMPATIZANTES TEM COLABORADO

Quanto ao apoio dos sócios e simpatizantes, João Pedrosa refere que tem sido positivo. «Só lhe temos que agradecer. Acredito que o facto de terem passado por este campo e o sempre terem conhecido e vivido com grande carinho, e depois verem a associação bater no fundo, fez com que sentissem necessidade de ajudar a recuperar o emblema. O *feedback* tem sido positivo, contudo, infelizmente agora não nos podem ajudar devido há pandemia, mas sei que quando tudo isto passar eles vão voltar para nos ajudarem».

Quanto ao futuro «eu não

gosto de fazer prognósticos. Prefiro que o trabalho desta direcção demonstre sempre a dedicação e carinho que temos pela colectividade. Mas pelo que tenho presenciado vejo um futuro sorridente e positivo. Alguns de nós estamos pela primeira vez numa direcção e somos novos, como é o meu caso que tenho 20 anos», sublinha o presidente João Pedrosa. Adiantando que «nós apenas definimos ideias para este primeiro mandato, mas acredito que havemos de fazer mais que um, e que as ideias que vão surgindo que são essencialmente potencializar os nossos espaços e criar novas modalidades e secções desportivas sejam uma realidade. Aproveito para agradecer ao Pombal Jornal a possibilidade de darmos a conhecer mais uma vez o nosso trabalho e demonstrar que estamos aqui presentes para dar a conhecer e responder a todo o tipo de dúvidas relacionados com o nosso projeto». Por último «um agradecendo a todos os membros que me acompanham neste projeto, pois sozinho nada disto seria possível de se construir. Ficam os nomes, Joni Fernandes, Nuno Mota, Florentino Martins, Maria Prazeres, Manuel Duarte, Daniel Ferreira, Gonçalo Courelas, Joana Fernandes, Manuel Ferreira, Eugénia Mendes e Marco Gomes», termina o jovem presidente da AD Ranha.



CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Estatutos da Cooperativa Rádio Clube de Pombal, CRL, Pessoa Colectiva nº 501.742.042, com sede na rua dos Bombeiros Voluntários de Pombal, nº 31, 3100-481 Pombal, convoco os cooperadores para uma Assembleia Geral ordinária, a realizar no próximo dia 21 de Outubro de 2020, pelas 18 horas, no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Pombal, sito na rua Prof. Carlos Alberto da Mota Pinto, em Pombal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 2019;
2. Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Se, à hora marcada, não existir quórum, desde já fica convocada a Assembleia Geral para as 19 horas, no mesmo local e data, que reunirá com o número de cooperadores presentes, de acordo com o disposto no Artigo 37º do Código Cooperativo.

Pombal, 29 de Setembro de 2020

O Presidente da Mesa da AG

(Joaquim Reis Mendes Pimentel, Lic.)

Nota: devido à situação de pandemia, informam-se todos os interessados que deverão respeitar as orientações da DGS, nomeadamente o uso de máscara ou viseira e o distanciamento físico mínimo de 2 metros entre participantes na referida Assembleia.

Os primeiros jogos oficiais estão agendados para 17 de Outubro

NDAP com equipas séniores de andebol e basquetebol

O Núcleo do Desporto Amador de Pombal prepara gradualmente o regresso à actividade das suas equipas séniores. No andebol, a novidade para a presente temporada, será o regresso da equipa sénior, sob o comando de Márcio Freire. A equipa já realizou um encontro com o Sismaria, tendo o seu primeiro jogo oficial agendado para o dia 17, a contar para a Taça de Portugal. Uma semana depois, será o começo do campeonato nacional. No andebol, está previsto para 2020/2021, em masculinos, os escalões de juvenis, ini-

ciados e infantis, estando aberto a possibilidade de uma equipa feminina em juvenis.

BASQUETEBOLE INICIA NO DIA 17

Celso Casinha continuará como responsável pelo basquetebol e pela equipa sénior. Este grupo que já ultrapassou uma dezena de treinos, devido ao covid, ainda não teve qualquer jogo de preparação. O primeiro jogo do campeonato, está previsto para dia 17, ainda não tendo sido sorteado o calendário. A equipa vai voltar a estar inserida na

zona norte/centro e contará com as atletas, Mariana Fontes, Inês Santos, Marta Falcão, Marta Mendes, Carlota Henriques, Joana Rodrigues, Sandra Jorge, Liliana Costa, Joana Martins, Joana Silva, Margarida Oliveira, Ema Canelas, Beatriz Silva, Daniela Curado, Sofia Oliveira, Íris Mendes e Inês Cordeiro. Celso Casinha terá ao seu lado na equipa técnica, Cris Carvalho e José Pinto como treinadores adjuntos e Terri Canelas como director.

Para esta temporada, a colectividade conta reunir todos os escalões de for-

mação. Nos femininos, em Sub'19, Cristina Carvalho será a treinadora, enquanto nos Sub'16, vai estar Xavier Silva. Nos Sub'14, a coordenação será de Mariana Fontes. Em masculinos, o treinador José Pinto terá a responsabilidade de liderar os Sub'18 e Sub'16, enquanto nos Sub'14, Daniel Simões será o treinador. Os escalões de base também estarão em evidência, com o minibasquetebol, para os escalões de sub'8, sub'10 e sub'12, que vão treinar, segundo as regras da DGS, no pavilhão da escola, Marquês Pombal.

Colectividade é a primeira da zona norte a colocar em prática o seu protesto

ARCUDA não concorda com as exigências e faz uma pausa no futebol sénior

Do conjunto de 17 clubes que não estão de acordo com as decisões da Associação de Futebol de Leiria, o ARCUDA de Albergaria dos Doze é o primeiro a fazer uma pausa no futebol sénior. É mais fácil simplificar do que complicar.

Dadas as enormes incertezas e a garantia da ausência de público, o ARCUDA não vai esperar por milagres e assim, faz uma pausa por uma temporada no futebol sénior. Em comunicado, a direcção do emblema de Albergaria dos Doze, explicou a sua decisão. «Com as condições e datas atualmente definidas. Trata-se de uma decisão que em nenhum momento foi fácil de tomar, mas foi de igual forma bastante ponderada e analisada por todos os órgãos dirigentes desta associação. Após terem sido colocadas junto da Associação de Futebol de Leiria (AFL) todas as preocupações sobre o regresso do futebol distrital, através de um comunicado conjunto assinado por 17 clubes do norte do distrito, do qual se salienta a apreensão pela ausência do público dos es-

tádios e a inviabilidade dos clubes suportarem os custos da realização de testes à covid, em situações que seja necessário. Da parte da AF Leiria as questões esclarecidas geram muita preocupação e confusão deixando os seus clubes filiados à sua merce e, no caso do ARCUDA a ausência de público das bancadas significa a perda de uma parte importante da sua receita, associada às entradas, ao bar, às quotas dos sócios e publicidade.». Desta forma «a direcção quer deixar claro que em nenhum momento se deixará levar por pressões externas, esta tomada de posição surge pela necessidade de proteger o futuro do futebol distrital. É de conhecimento público todas as dificuldades que as equipas de futebol amador passam, bem como as dificuldades em ca-



• Os séniores vão fazer uma pausa, mas os escalões de formação continuarão a fazer o seu trabalho

ativar a população a assistir a jogos de campeonatos amadores, em detrimento de outros campeonatos mais reputados. O ARCUDA, não alheio a essas dificuldades, sempre trabalhou para que os seus sócios e adeptos comparecessem em massa aos jogos, agora fruto da pandemia de covid vê-se pressionado a competir num campeonato que iniciará sem público na bancada. Em ne-

nhum momento esta direcção permitirá que desvirtuem a essência do futebol distrital. O futebol do povo não faz sentido sem o seu elemento principal, as pessoas e a sua paixão ao "clube da terra". Tememos que o futebol amador tenha os anos contados, mas dentro do que nos é possível lutaremos sempre por protegê-lo e nunca desvirtuando a quem ele pertence».

No que ao futebol de for-

mação diz respeito, «o ARCUDA não tem data para a retoma da atividade visando não colocar em risco a saúde dos nossos atletas, pais e respetivas famílias. Entendemos que neste momento não temos capacidade para cumprir todas as normas de segurança que são exigidas, esta decisão passa por salvaguardar a saúde dos nossos atletas».

Desta forma, «o ARCUDA como associação do po-

vo e para o povo anuncia que com as condições e datas atuais a equipa sénior não participará na 1.ª Divisão Distrital da AF Leiria. Esta decisão prende-se com a intransigência da AF Leiria em adiar o início da competição até que a situação pandémica esteja mais favorável e seja permitido aos clubes desportivos amadores ter público nas bancadas. Sabemos que não é uma decisão fácil de tomar, mas sabemos que é a decisão que melhor defende os interesses da nossa associação que, ao longo de 44 anos de existência, nunca afastou os seus sócios e adeptos do futebol e sempre trabalhou para que estes se aproximassem do clube. Deste modo, estamos dispostos a esperar o tempo que for necessário para que o adepto tenha lugar no lindo espetáculo que é o futebol»

Plano de retoma da competição sénior

Competições ficam sem a taça distrital

A Associação de Futebol de Leiria publicou o plano da retoma da competição sénior de futebol e futsal

A AFL volta a sublinhar a incerteza causada pela existência da pandemia do covid e do governo em manter todo o país em situação de contingência até ao próximo dia 14. Entende, as grandes dificuldades económicas verificadas nos clubes causadas pela não existência de público na realização das competições e da inexistência de competições nos escalões de formação e que é obrigatório o cumprimento das normas e procedimentos estabelecidos, com vista à salvaguarda da saúde pública e minimização do risco.

As preocupações apresentadas pelos dirigentes dos clubes de futebol e futsal nas reuniões efetuadas, o que levou ao adiamento das datas previstas inicialmente. Agora, a AFL deliberou, no seguimento das informações prestadas em videoconferência realizada no passado dia 22 de setembro, aprovar o plano de retoma dos campeonatos de

seniores de futebol e futsal.

Desta forma, a AFL não aceita mais nenhum adiamento livre, mantendo as datas de início de provas constantes no quadro que se publica.

A única alteração com visibilidade por parte da AFL, aconteceu nas taxas de Jogo. Enquanto não houver a possibilidade da presença de público nos jogos, com data limite até 31/Dezembro, serão reduzidas no Futebol e futsal em 50%. Se em data anterior for autorizada a presença de público, esta medida ficará sem efeito, esclarece a AFL. Continuando que se vai manter a obrigatoriedade de requisição de policiamento no Futebol II, a ser pago pelos clubes.

A maior novidade para a próxima época é o cancelamento da taça distrital em todos os escalões, tendo em consideração o início mais tardio das provas oficiais, a exiguidade de datas e a necessidade de ter estrategicamente datas livres para a eventual realização de jogos adiados de acordo com o previsto em Regulamento.

Prova	Variante	Data prevista
C.D. Divisão de Honra	Futebol	18/10/2020
C.D. 1ª Divisão Distrital	Futebol	25/10/2020
C.D. Divisão Honra / Masculinos	Futsal	24/10/2020
C.D. 1ª Divisão Distrital / Masculinos	Futsal	31/10/2020
Torneio Aberto Seniores Femininos	Futsal	31/10/2020
C.D. Seniores Femininos	Futsal	28/11/2020 (a)

(a) Início previsto dado o facto do apuramento para o CN 2ª Divisão se realizar entre 10/outº e 14/novº de 2020.

Primeiro jogo marcado para 10 de Outubro

Equipa de Pombal inicia competição no Retaxo

O Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal - Futsal já conhece os adversários para mais uma participação no campeonato nacional, depois de ter garantido o primeiro lugar na última prova do distrital. Um campeonato que terminou de uma forma atípica, dado o surgimento da pandemia. Após 19 jornadas, a formação de Pombal era líder com mais três pontos que o Vidigalense, originando o seu regresso aos nacionais. Recordou-se que na temporada de 2018/19, a equipa ficaria em penúltimo lugar, sendo despromovida. Agora, em 2020/21, o Núcleo de Pombal vai encontrar adversários com quem jogou na sua última participação, como é o caso do Bairro Boa Esperança de Castelo Branco que vai receber no próximo dia 17, a contar para a segunda jornada.

Na ronda inaugural, o Núcleo de Pombal desloca-se até ao Retaxo, também próximo de Castelo Branco, que na época passada já estava inserido nas provas nacionais. Um encontro que poderá não ser fácil para o Pombal, dada a

experiência dos jogadores adversários.

O Núcleo que mantém no comando técnico Nuno Marques, contando com os guarda-redes, João Cardoso e Rafael Gomes, a que se juntam os atletas de campo, Paulo Bicho, Cristiano Neves, Dennis Gonçalves, Dylan Simões, João Simões, Ruizinho, e João Neves, mais os reforços, Diogo Tomás (ex-Pampilhosense), Fábio Joaquinho (ex-Moitenense) e Randy Santos (ex-Charneca da Redinha).

Até ao momento, a equipa conseguiu realizar três jogos treino fora do seu pavilhão, tendo alinhado no reduto do Vilaverdense onde somou um triunfo por 5-2, depois, um derby com o Pik-Nik no Lourical, prevalecendo uma igualdade a um golo. Mais recentemente, jogo em Casal do Mar na Batalha, com o Núcleo a perder por 4-1, frente ao Amarense, que também vai estar no Nacional, mas na série 'F'. Este ano, não se realizou o Torneio de Pombal em futsal, dadas as equipas do concelho ainda não estarem em atividade, dado o covid que originou o adiamento das

provas distritais para finais de Outubro. Antes da jornada inaugural, o Núcleo de Pombal realizará ainda mais um encontro.

Mais uma vez, o objetivo será a manutenção, facto, que nunca foi alcançado. Desta forma, o clube procurará um feito histórico, que será a presença em duas temporadas seguidas.

EQUIPA DE SUB'23 SERÁ NOVIDADE

Uma novidade para a presente temporada, é o surgimento de uma equipa Sub'23, que vai competir no distrital da primeira divisão. A dupla técnica será formada por Renato Santos e Rafael Cardoso, estando já confirmados os atletas em que alguns ainda são juniores. Assim, Alex Amado, Pedro Gomes, Ruben Vieira, Tiago Marques, Russo, Agostinho, Francisco Longo, Hugo Neves, Mica, Pedro Nascimento, Pedro Portela (guarda-redes), Olavo Silva, Alex "Piscos", Pedro Relvas, Rui Ferreira. Assim, o Núcleo tentará aumentar o ritmo competitivo dos seus atletas, para poderem integrar a sua equipa sénior.

Primeira jornada 10 Outubro

Ladoeiro - GRAP
U.Coimbra - Chelo
CRIA - F.Zêzere
Retaxo - NSCP Pombal
B.Esperança - São João

Segunda jornada 17 Outubro

GRAP - U.Coimbra
Chelo - CRIA
F.Zêzere - Retaxo
N.Pombal - B.Esperança
São João - Ladoeiro

Terceira jornada 24 Outubro

Ladoeiro - U.Coimbra
CRIA - GRAP
Retaxo - Chelo
B.Esperança - F.Zêzere
S.João - NSCP Pombal

Quarta jornada 31 Outubro

U.Coimbra - CRIA
GRAP - Retaxo
Chelo - B.Esperança
F.Zêzere - São João
NSCP Pombal - Ladoeiro

Quinta jornada 07 Novembro

Ladoeiro - CRIA
Retaxo - U.Coimbra
B.Esperança - GRAP
São João - Chelo
N.Pombal - F.Zêzere

Colectividades questionam Associação de Futebol de Leiria

Clubes do norte do distrito obtêm respostas pouco animadoras

Depois de um primeiro comunicado que não obteve respostas conclusivas, os 17 clubes do norte do distrito voltaram a emitir um novo, que já obteve esclarecimentos. No entanto, os clubes mantêm o seu descontentamento perante as respostas.

O assunto é delicado, e mais complicado se apresenta quando as dúvidas são muitas. Os 17 clubes que são, Carnide, Almagreira, Caseirinhos, Moita do Boi, Figueiró dos Vinhos, ARCUDA, Meirinhas, C.C Ansião, Grupo Desportivo da Ilha, Grupo Desportivo da Pelariga, Grupo Desportivo Guiense, Sporting Clube de Pombal, Matamourisquense, Avelarense, Chão de Couce, Alvaiázere e Pedroguense, voltaram a expressar as suas inquietações e dúvidas. Sublinham que são associações, que não prosseguem o lucro, mas sim a promoção do desporto e da prática desportiva saudável, de forma apaixonada e sem qualquer contrapartida financeira. Conscientes do período difícil que atravessam, mostraram a sua preocupação com o futuro próximo. Assim, estes emblemas elaboraram um conjunto de perguntas que já obtiveram resposta.

A primeira será as despesas «que teremos de suportar, direta ou indiretamente relacionadas com o impedimento da presença de público, às restrições em termos de balneários, à indefinição quanto às consequências financeiras e desportivas do surgimento de casos de covid nas equipas. Está ou não prevista a autorização da presença de público nos jogos das provas distritais, mesmo que com redução da lotação dos espaços desportivos e com restrições que garantam o cumprimento das regras de saúde pública? Os clubes são dos seus associados e para os seus associados, pelo que é desprestigiante reunir todos os esforços para iniciar as competições, mas não se abrir espaço à presença e apoio dos sócios. Neste caso, a Associação de Futebol de Leiria (AFL) responde que foi amplamente referido na reunião de clubes do dia 22 de Setembro, que a AFL não tem qualquer autonomia e competência na área de saúde pública e da DGS, estando sujeita às deliberações deste órgão e do governo no que concerne à presença de público nos recintos desportivos. É do conhecimento público que a



• A primeira reunião aconteceu a 31 de Agosto, sendo presencial, enquanto a segunda foi via zoom

não presença de espetadores nos jogos de futebol está vertida na resolução do conselho de ministros de 31 de Julho e 25 de Agosto da DGS», sublinha a AFL.

AFL REDUZ TAXA DE JOGO

Na parte financeira, os clubes do norte do distrito questionam as taxas de jogo e o policiamento. É intenção da AFL não cobrar estas taxas, seguindo o exemplo do que já foi feito por outras associações distritais? Que apoios estão a ser equacionados por parte da AFL aos clubes seus associados? E por parte da FPF? O cumprimento rigoroso de todas as regras definidas, além de reduzir receita (patrocinadores, quotas, bares, bilheteira) traz aos clubes custos acrescidos, nomeadamente com materiais de desinfeção e proteção, mas também com transportes (a maioria das viaturas tem agora lotação máxima de 2/3).

Perante esta preocupação, a AFL esclarece que «possui para a divisão de honra e primeira divisão uma única taxa para os jogos e que são das mais baixas do país. Temos conhecimento que a isenção das taxas de jogos noutras associações não invalida o pagamento das taxas de arbitragem». A AFL dá o exemplo duma associação, que enquanto não se verificar público nos campos, não cobrará a taxa de organização que é de 85 euros, mas procederá à cobrança da taxa de arbitragem no valor de 100 euros». Sobre os seus clubes, a AFL volta a sublinhar que os mesmos ficaram isentos de quota na filiação, redução de 30% na quota de inscrição das

equipas, redução de 30% na taxa de inscrição de jogadores e outros agentes desportivos. Para além destes, foi efetuada uma redução nos prémios dos seguros com base no estorno efetuado pela companhia que foi deliberado com base na opinião expressa dos clubes em reuniões e inquéritos. Mesmo num quadro de contenção de receitas, a direcção da AF Leiria manteve o plano de actividades com todos os apoios previstos e dos quais se destaca a redução em 50% das taxas de jogo no Futebol e futsal até Dezembro, caso, os jogos não tenham público.

COMO LIDAR COM A PANDEMIA

Outra parte bastante sensível para os clubes é a questão de como lidar com a pandemia. Neste campo, surge a questão: Em que consistem as avaliações clínicas periódicas e adequadas? Sobre esta questão, a AFL «entende ser claro, que de acordo com a Lei, o que os clubes e outras entidades, incluindo a AF Leiria já efetuam dentro dos seus planos de contingência: exigir termo de responsabilidade covid19; controlo de entrada e saída dos jogadores(as) e restantes agentes desportivos durante as atividades e medição da temperatura. Numa situação de sintoma sugestivo deverá ser imediatamente dado cumprimento ao estipulado no plano de contingência e contactada a linha SNS24, pela qual serão recebidas todas as informações relativas ao protocolo e eventual realização do teste para despiste do covid. Simples de entender que

terão de ser os clubes a disponibilizar os seus directores para o caso de acontecer alguma situação

AFL DEDINE NOVAS DATAS DE COMPETIÇÃO

Outra tema, que suscita bastante constrangimento é a pré-época.

«É verdade que defendemos que o início de competições só deve ser feito com o esclarecimento das questões que apresentamos e com a garantia de condições mínimas. Defendemos também condições de igualdade entre os clubes (basta ver que há clubes que ainda não começaram a treinar por não terem as condições necessárias ou autorização para uso das instalações desportivas, o que propicia situações de desigualdade, que em nada favorecem a competição). Mas também é importante dar algumas garantias, na medida em que será incomportável para os clubes suportar a realização de treinos por período superior à janela habitual para realização de pré-época. No leque de clubes que aqui representamos, há uma preocupação de base, que passa pela garantia de início de competições em segurança e a preservação da saúde de todos. Partindo deste pressuposto, é importante que a AFL avalie o efetivo início das competições de futebol sénior distrital, na medida em que, neste momento, grande parte dos clubes entende que não estão reunidas as condições para início das competições. Por outro lado, acreditando que as respostas às questões aqui apresentadas irão demonstrar por parte da AFL um esforço de apoio aos clubes seus associados, os clubes estão igualmente disponíveis para encontrar uma solução que corresponda aos interesses de todos e garanta um regresso às competições. Mas estas resoluções só terão o formalismo necessário se forem tomadas nos órgãos próprios. A resposta a esta questão surgiu com o comunicado oficial número 33, com o plano de retoma da actividade desportiva sénior.

Clubes tem de encontrar soluções

Que soluções podem ser encontradas para clubes que não consigam garantir as condições para a prática desportiva? Quem vai fiscalizar e garantir o cumprimento igualitário das regras de segurança e saúde impostas? Aqui podemos dar, desde logo, o exemplo das restrições na utilização de balneários, cujos imperativos da DGS dificilmente conseguirão ser integralmente cumpridos pela maioria dos clubes aqui representados.

Para esta questão a AFL responde que «pelo conjunto de orientações da DGS, os clubes têm de encontrar soluções que garantam que a prática desportiva cumpra o

determinado pelas mesmas. Houve Clubes que readaptaram os seus procedimentos de acordo com as mesmas e que inclusivamente levaram à utilização do espaço de jogo sem recurso aos balneários, o que não invalidou a utilização de casas de banho dentro das normas exigidas. Deste modo a fiscalização e a garantia do cumprimento das normas é dos clubes promotores da actividade e deste facto não podem excluir-se. Para o efeito é necessário ter o seu plano de contingência com todas as normas de utilização das mesmas. Este procedimento em nada difere das responsabilidades dos diferentes sectores da Sociedade.

Responsabilidade dos testes é das equipas

No que respeita ao regulamento covid-19 para retoma da prática desportiva, apresenta-se as questões: **«Todos os atletas e árbitros que retomem os treinos e competições devem realizar avaliações clínicas periódicas e adequadas, de forma a identificar precocemente qualquer sintoma sugestivo ou infeção por covid. Em que consistem estas avaliações clínicas periódicas e adequadas?»**

Nesta questão, a AFL entende ser claro, que de acordo com a Lei, o que os clubes e outras entidades, incluindo a AF Leiria já efectuam dentro dos seus planos de contingência: Exigir termo de responsabilidade covid; controlo de entrada e saída dos jogadores(as) e restantes agentes desportivos durante as atividades e medição da temperatura. Numa situação de sintoma

sugestivo deverá ser imediatamente dado cumprimento ao estipulado no plano de contingência e contactada a linha SNS24, pela qual serão recebidas todas as informações relativas ao protocolo e eventual realização do teste para despiste do covid.

Quem irá definir esta graduação e assunção de responsabilidade? Em que situações os testes serão suportados pelos clubes? Para esta questão, a AFL entende que será a autoridade de saúde a determinar a necessidade de efetuar ou não os testes de acordo com a situação verificada na região tendo em conta o previsto na orientação 36 da DGS. A AFL poderá adiar o jogo sem qualquer consequência para o clube. Percebe-se que a responsabilidade da logística dos testes será sempre das equipas.

AFL recusa assembleia extraordinária

Uma das questões dos clubes do norte do distrito, seria a realização de uma assembleia extraordinária da Associação de Futebol de Leiria com o propósito de definir as efetivas condições de retoma da atividade desportiva e a uma decisão que vá ao encontro das reais expectativas e necessidades dos clubes associados. A AFL refere que «da análise global das questões apresentadas pelos clubes subscritores, é entendimento da direcção que em momento algum é colocado em causa o cumprimento dos deveres estatutários a que estão obrigados os Órgãos Sociais da AF Leiria. No caso de ser pretensão por parte dos subscritores,

o requerimento duma Assembleia Geral, este deverá cumprir o disposto no Art.º 40º dos Estatutos da AF Leiria. Esclarece-se ainda que a direcção da AFL realizou desde o início de abril reuniões semanais do seu plenário, onde foram recebidos diversos clubes que apresentaram os seus receios e problemas. Além deste facto, a direcção tem a preocupação de cumprir escrupulosamente os seus estatutos, realizando dentro dos prazos estabelecidos as suas assembleias gerais ordinárias e extraordinárias com vista à aprovação do relatório e contas, orçamento, plano de actividades e alterações regulamentares»



MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO

Prorrogação do Prazo para Elaboração da Alteração à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal (Adequação ao Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial e Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral)

Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus, Presidente da Câmara Municipal de Pombal, torna público, nos termos do n.º 6 do artigo 76.º, do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, (novo RJIGT), que a Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 21 de agosto de 2020, deliberou, por unanimidade, aprovar a prorrogação do prazo fixado para Elaboração da Alteração à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal, por mais 14 meses, com início a 27 de setembro de 2020.

Pombal, 25 de agosto de 2020

O Presidente da Câmara,
(Diogo Alves Mateus – Dr.)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO DE MÓS A CARGO DE MANUEL FONTOURA CARNEIRO

Certifico para fins de publicação, que por escritura de justificação celebrada neste Cartório Notarial, no dia dezasseis de setembro de dois mil e vinte, exarada a folhas cento e uma a folhas cento e três do Livro de Notas para "Escrituras Diversas" Quatrocentos e Seis - A:-----

MICAELA MARGARIDA DOS SANTOS SILVA, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Leiria, residente na Rua Campo de Futebol, 17, Ruivaqueira, Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Leiria, que outorga na qualidade de **procuradora** de:-----

MANUEL CURADO DA SILVA AZINHEIRO e cônjuge **MARIA ÂNGELA RODRIGUES CURADO E SILVA**, casados sob o regime comunitário geral de bens, ambos naturais da freguesia de Monte Redondo, concelho de Leiria, residentes na Rua dos Curados, 10, Fonte Cova, Monte Redondo e Carreira, Leiria, Nifs: 131 330 896 e 131 330 888.-----

Declarou a outorgante, na indicada qualidade:-----
Que, por escritura de vinte de julho de dois mil e vinte, exarada a folhas vinte e nove do Livro de Notas para "Escrituras Diversas" Quatrocentos e Quatro - A, deste Cartório, os seus representados procederam à justificação de posse por usucapião na qual se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, nomeadamente do seguinte bem, aí identificado sob a verba QUATRO:-----
Prédio rústico sito em Adagorda, União de Freguesias Guia, Ilha e Mata Mourisca, concelho de Pombal, composto de terreno a pinhal, com a área de catorze mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Manuel Gomes Carvalho, do nascente com Manuel Fernandes e do poente com António Curado, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal na **ficha sete mil cento e cinquenta e sete**, da freguesia da Mata Mourisca, inscrito na matriz rústica sob o **artigo 11375**, por proveniência do artigo 11638 da freguesia de Mata Mourisca (extinta), com o valor patrimonial de IMT de € 2.015,53.-----

Que o prédio se encontrava e encontra registado da seguinte forma:-----
- Metade indivisa a favor de Manuel da Silva Azinheiro Júnior, viúvo, pela inscrição correspondente à apresentação vinte e três de 18/12/2003;-----
- Metade indivisa a favor de Maria Pedrosa da Silva Dinis Sousa, casada com José Ferreira de Sousa, pela inscrição correspondente à apresentação três mil setecentas e quarenta e quatro de 25/08/2010.-----

Que agora, em nome dos seus representados, ratifica essa escritura, no sentido de dela ficar a constar que os seus representados são apenas donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de **metade indivisa** desse bem; Que adquiriram essa metade indivisa por doação verbal de Manuel da Silva Azinheiro Júnior e conjugue Felismina Pereira da Silva, residentes que foram em Fonte Cova, Monte Redondo, Leiria, no ano de mil novecentos e oitenta e cinco, já casados;-----

Que esta aquisição não resulta de fracionamento em parcela de área inferior à unidade de cultura;-----

Que, não obstante os seus representados não terem título formal de aquisição da referida metade indivisa, foram eles que por força da referida doação verbal, sempre possuíram o indicado prédio, em compropriedade com Maria Pedrosa da Silva Dinis Sousa e marido José Ferreira de Sousa, desde aquela data até hoje, logo há mais de vinte anos, em nome próprio, defenderam a sua posse, pagaram os respectivos impostos, gozaram todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivaram-no e colheram os seus frutos, reiteradamente, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, posse essa de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, porque sem violência, contínua e pública, por ser exercida sem interrupção e de modo a ser conhecida por todos os interessados.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que a primeira outorgante em nome dos seus representados invoca, como causa de aquisição da referida metade indivisa desse prédio, por não poder comprovar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.-----

O Notário,
(Manuel Fontoura Carneiro)

Pombal Jornal n.º 191 de 01 Outubro de 2020



ADMITE-SE

ENGENHEIRO

ELECTROTÉCNICO. Licenciatura/Estágio curricular.

Domínio automação. Conhecimento cálculo sistema solar fotovoltaico. Facilidade de relacionamento interpessoal e capacidade de resolução de problemas. Pro-activo, dinâmico e orientado para os resultados. Carta de condução. Enviar CV para recrutamento-tecnicos2020@gmail.com

Empresa de Pombal precisa de funcionário para o fabrico e montagem de perfis em alumínio.

Cont.: 919 550 684

ADMITE-SE ELECTRICISTA

SÊNIOR Experiência comprovada em instalações BT/BTE. Experiência de electricidade. Conhecimento ITED. Conhecimento de sistema solar fotovoltaico. Oferta: Remuneração compatível e boas condições de trabalho. Enviar CV para recrutamentotecnicos2020@gmail.com



EX-EMIGRANTE ADULTO,

viúvo só, procuro trabalho e habitação. Pessoa educada e séria. Posso fazer vigilância a trabalhos de qualquer tipo de construção, ladrilhador, canalizador e pedreiro. **Cont.: 913 611 144 (Pombal)**

OFERTA DE EMPREGO - ANSIÃO

Empresa de Infraestruturas procura:

- Chefes de Equipa
- Manobreadores / Motoristas
- Serralheiro / Soldador / Mecânico
- Administrativas / Fiel de Armazém - Ansião
- Cofradores / Armação de aço
- Pedreiros
- Serventes

Com ou Sem Experiência

Ref.º B - Eng.º(o) Civil - Projetista - Hidráulica

Ref.º A - Eng.º(o) Civil ou Preparadora(o) de Obra ou Medidora(o) Orçamentista

Para elaboração de propostas para concursos públicos, orçamentos, gestão contratual (CCP) e preparação de obra.

Domínio do Auto-CAD, MS-project e office, temos preferência pelo domínio do inglês

Local: Zona Industrial do Camporês - Ansião

Ligue para: **236 621 044** ou envie

CV para comercial@limpacanal.pt



VENDEM-SE duas pipas em madeira, já antigas e em bom estado; e um esmagador, em ferro, já antigo e em bom estado. **Cont.: 910 205 404**

ARRENDAM-SE BAR em Pombal, bem localizado, c/ 250 m2, c/ possibilidade de ser restaurante, todo equipado. **Cont.: 932 049 830 (o próprio)**

VENDEM-SE casa antiga p/ restaurar, c/ terreno (cerca de 1.000m2), na Redinha. Bom preço. **Cont.: 912 319 458**

EMPRESA LOURICAL
Precisa canalizador/electricista
Cont: 918 661 213

A qualquer hora,
em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA

www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Gra. das Necessidades Nº 6, Chão
2415-153 Regueira de Pontes



ANTÓNIO CRAVO

Se quiser comprar, vender ou arrendar
fale com o António Cravo

910 273 611/ 966 647 999





Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário
nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av. Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Maria Emília da Silva

N: 06/03/1930 "90 anos"
F: 23/09/2020
Ilha

Viúva de Joaquim Pereira (Laranjeira). Os seus filhos Maria da Silva Pereira, Manuel da Silva Pereira, Cesar da Silva Pereira, António da Silva Pereira, Marta da Silva Pereira, Lúcia da Silva Pereira, Jacinta da Silva Pereira, Francisco da Silva Pereira, Amílcar da Silva Pereira e Anunciação da Silva Pereira e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda.

AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Gameiro

N: 01/11/1935 "84 anos"
F: 14/09/2020
Catelaria - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



José Margato

N: 03/01/1933 "87 anos"
F: 13/08/2020
Pinhete - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



Iria Gomes

N: 27/01/1935 "85 anos"
F: 24/09/2020
Matos do Carriço - Carriço

Viúva de João Nunes Ereira. Os seus filhos, José Francisco Gomes Ereira e Armando Gomes Ereira e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Guiense Lda.

AGRADECIMENTO



Katy da Silva

N: 18/03/1989 "31 anos"
F: 26/09/2020
Louriçal

Seu marido, filhos, pais, irmão, sobrinhos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo - Almagreira

AGRADECIMENTO



Albino Gameiro Costa

N: 15/09/1947 "73 anos"
F: 20/09/2020
Catelaria - Santiago de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

968 562 180 (Bela) - 917 014 631 (Rui)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



Diamantino da Silva Lopes

N: 15/10/1967 "52 anos"
F: 16/09/2020
Barreiro - União das freguesias de Colmeias e Memória. Natural de São Simão de Litém

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Tel: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****João Conceição
Domingues**N: 20/03/1938
F: 22/09/2020
Pia Furada
- Santiago da Guarda

Sua esposa, Sr.^a Rosalina Lopes Diogo, Sua filha, Sr.^a Maria Diogo Domingues de Oliveira, Genro e restante família e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***Funerária Margarida & Filhos, Lda.****SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO**

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - BIº-B - POMBAL

*Nos momentos difíceis, agimos por si...***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****António
Costa**N: 28/11/1930
F: 16/09/2020
Santiago de Litém

Seus filhos e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***AGRADECIMENTO****António
Lopes Antunes**N: 12/11/1931 "88 anos"
F: 04/09/2020
Vale - Pombal

Seus Filhos Senhores José Manuel Domingues Antunes, Avelino Domingues Antunes, Fernando Domingues Antunes (Falecido), Albertina Domingues Antunes, Lucília Maria Domingues Lopes e Virgílio Domingues Antunes, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Arlindo
Lopes**N: 19/12/1946 "73 anos"
F: 06/09/2020
Outeiro de Galegas

Sua Esposa Senhora Silvana Ferreira das Neves Lopes, Seus Filhos Senhores Olivério das Neves Lopes e Pedro Emanuel das Neves Lopes, Suas Noras, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***PARTICIPAÇÃO
AGRADECIMENTO****Júlia
de Jesus**N: 30/05/1928
F: 22/09/2020
Estrada - Pombal

Seus filhos, Sr.^a Maria Júlia de Jesus Faustino Ferreira e Sr. Carlos Manuel Faustino, Genro, Nora e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda***AGRADECIMENTO****José
Pedro**N: 15/04/1937 "83 anos"
F: 12/09/2020
Vale do Feto - Carnide

Sua Esposa Senhora Noémia de Jesus Joaquim Neves, Sua Filha, Suas Enteadas e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Maria de Lourdes
de Jesus Mota**N: 12/11/1950 "69 anos"
F: 15/09/2020
Outeirada - Carnide

Seus Filhos Senhores Francisco Anthony da Mota Francisco, Olga Mathilde da Mota Francisco, Anabella da Mota Francisco e Sérgio Aires da Mota Francisco, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Maria da Mota
Gomes**N: 28/11/1934 "85 anos"
F: 24/08/2020
Feteira - Carnide

Seu Marido Senhor Sebastião Gomes, Seus Filhos Senhores Maria de Fátima Mota Gomes, Lucília Maria Mota Gomes e Manuel Mota Gomes, Seu Genro, Sua Nora, Seus Netos, Seu Bisneto e Virgílio Domingues Antunes, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Maria da Conceição
Ferreira**N: 09/01/1931 "89 anos"
F: 23/09/2020
Maranho Velho - Pombal

Seus Filhos Senhores Manuel Ferreira Duarte, António Ferreira Duarte, Adelino Ferreira Duarte, Jorge Ferreira Duarte, Maria Ferreira Duarte, Idalina Ferreira Duarte e Carlos Ferreira Duarte, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****David Figueiredo
da Silva Franja**N: 25/07/1944 "76 anos"
F: 30/08/2020
Paço - Almagreira

Sua Esposa Senhora Lucinda Soares da Silva, Seus Filhos Senhores Carlos Manuel da Silva Franja e Michel da Silva Franja, Suas Noras, Seus Netos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

Opinião

UCC Pombal - seis anos a cuidar na comunidade

A Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Pombal, é uma Unidade Funcional (UF) do Centro de Saúde de Pombal, com autonomia organizativa e técnica e integrada no Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral (ACES PL).

Assenta numa Equipa Técnica Multidisciplinar constituída por enfermeiros, médico, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, higienista oral e assistente técnico.

A sua **Missão** é a “prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional, atuando na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção”.

A sua **Carteira de Serviços** inclui: Saúde Escolar; Projeto do Adolescente; Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - Equipa Local de Intervenção; Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco; Rede Social e Comissões Sociais de Freguesia; Rendimento Social de Inserção; Equipa de Cuidados Continuados Integrados; Projeto de Promoção da Literacia em Saúde, Preparação para o Parto, Nascimento e Parentalidade Positiva, Projeto de Saúde do Idoso e Projeto de Saúde Mental.

EM TEMPOS DE PANDEMIA A 1 DE OUTUBRO A UCC POMBAL FAZ 6 ANOS!!!



• Fátima Neto (enfermeira e coordenadora da UCC), Helena Sá (assistente técnica), Liliana Simões (enfermeira), José Luís Ruivo (médico) e os enfermeiros Susana Areia, Marina Pereira, Sandra Santos, Elisabete Abegão e Pedro Quintas

Desde 16 de março de 2020 estamos a vivenciar tempos diferentes devido à pandemia de Covid-19, uma emergência de Saúde Pública a nível mundial. A equipa da UCC Pombal teve de se adaptar a esta nova realidade tendo mantido as suas atividades inerentes à sua carteira de serviços. Contudo, os profissionais tiveram que se adaptar às novas circunstâncias recorrendo a outros meios e recursos, sobretudo tecnológicos e preferencialmente de modo não presencial. No entanto, sempre que necessário os utentes e famílias em acompanhamento tiveram atendimento presencial.

Houve necessidade de

reorganizar os serviços numa perspectiva de colaboração e articulação, ainda mais próxima, com as restantes UF e comunidade. A equipa da UCC colaborou na Visitação Domiciliária aos utentes Covid 19 positivos de outras UF, nos inquéritos epidemiológicos aos utentes Covid 19 positivos e seus contactantes (atualmente, retomado pelo aumento de número de casos), no Ponto de Triagem aos utentes do Centro de Saúde de Pombal, na Equipa de Colheitas do ACES Pinhal Litoral realizando os testes de rastreio da Covid 19 do Programa de Intervenção Preventiva em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e Lares Residenciais du-

rante todo o mês de maio realizando cerca de 3000 colheitas, mantendo a sua colaboração sempre que necessário.

Para melhor coordenação e articulação no Centro de Saúde de Pombal foi constituído um Gabinete de Crise, ao qual integraram a Autoridade de Saúde concelhia e os Coordenadores das UF da sede, Responsável Local da UAG e uma Técnica de Saúde Ambiental, com o objetivo de encontrar soluções rápidas e urgentes adaptando-as diariamente à situação, em articulação com as diferentes entidades da comunidade.

No âmbito do seu Projeto de Saúde Mental, foi criada uma Linha Telefónica de Saúde Mental e Psiquiatria (ainda disponível) para apoio emocional e intervenção psicoeducacional sobre gestão da ansiedade em contexto de crise dirigida aos utentes e profissionais de saúde, com o apoio de duas enfermeiras especialistas de saúde mental.

A experiência de uma situação de isolamento por Covid-19 positivo pode trazer alguns desafios do ponto de vista psicológico, emocional e social, neste contexto foi criada uma resposta de acompanhamento integrado por uma equipa multidisciplinar. Esta resposta resultou de uma articulação entre as equipas da Unidade de Saúde Pública - Polo Pombal, UCC Pombal e URAP

Pombal.

O Curso de Preparação para o Parto, Nascimento e Parentalidade Positiva - “Barrigas com afeto”, também teve que se adaptar a esta nova realidade para isso as sessões passaram a ser realizadas por videoconferência de modo a manter a promoção e desenvolvimento de competências a grávidas, casais e suas famílias em segurança. Para manutenção do acompanhamento de utentes no âmbito da gravidez, puerpério e amamentação recorreu-se também à teleconsulta.

Ao nível do Programa Nacional de Saúde Escolar e da comemoração do Dia Mundial da Higiene das Mãos, 5 de maio, considerando o contexto atual de pandemia, a equipa do projeto “A tua Higiene... a nossa Saúde!” lançou um desafio aos alunos dos 5.º e 6.º anos, para produzirem um vídeo de demonstração da técnica para a higiene correta das mãos. A comunidade educativa aderiu massivamente, tendo participado 61 alunos do 6.º ano da Escola Básica Marquês de Pombal. O vídeo premiado foi partilhado nas redes sociais.

UCC POMBAL ... CAMINHANDO ... COM UM OLHAR MAIS ALÉM!

Desde 4 maio que temos vindo a retomar a nossa atividade assistencial em pleno, para além de man-

temos a colaboração com as UF e com a Equipa de Colheitas do ACES PL.

No âmbito da campanha da vacinação contra a gripe sazonal ano 2020/2021, a UCC vai colaborar ativamente com as UF de Pombal de modo a contribuir para um aumento da taxa de cobertura vacinal, realizada no mais curto espaço de tempo e evitando o aglomerado de pessoas.

Com o objetivo de facilitar o acesso dos adolescentes ao Projeto Adolescente, em alternativa ao atendimento presencial no Espaço do Adolescente em meio escolar, foi criado um email que será disponibilizado aos Agrupamentos de Escolas do Concelho para possibilitar a continuidade deste projeto com maior segurança e respeitando os Planos de Contingência dos Agrupamentos.

Como dantes, como hoje e para o futuro acreditamos e mantemos os nossos Valores: cooperação, solidariedade e trabalho em equipa, autonomia assente na auto-organização funcional e técnica, articulação com as outras Unidades Funcionais do ACES PL e parceria com as estruturas da comunidade local.

*Autores:
Equipa Multidisciplinar da UCC Pombal
Telefone: 236 200 972
Email: ucc.pombal@ars-centro.min-saude.pt*



PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR



☎ 236 027 623

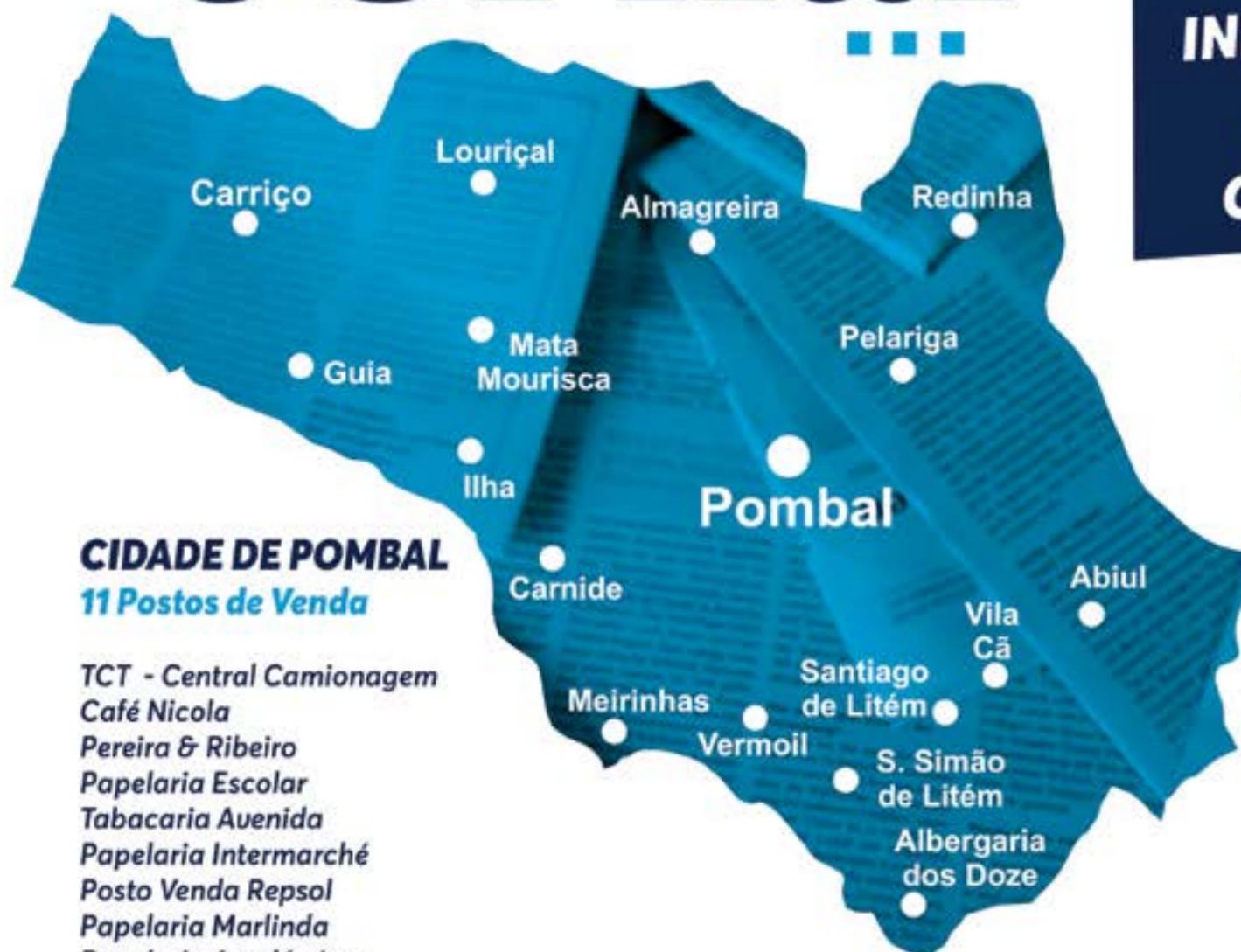
A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR!

🌐 GERAL@ORTOCARE.COM.PT

📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

P O M B A L Jornal

SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO



CIDADE DE POMBAL 11 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papelaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papelaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papelaria Marlinda
Papelaria Académica
Papelaria Soares
Papelaria Pombalina

POMBAL

Papelaria Sintonia *Fonte Nova*
Posto Venda Pastelaria Diogo *Flandes*
Posto Venda Mini Mercado FDuro *Alto dos Crespos*
Posto Venda Repsol *Parque Industrial Manuel Mota*

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papelaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papelaria Intermarché

LOURIÇAL Papelaria Marques
Papelaria Louriçal
Minimercado Antões

MEIRINHAS Oferishoping

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papelaria Redinha

GUIA Papelaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papelaria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE Papelaria A12
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS DE VENDA



www.pombaljornal.pt



pombaljornal@gmail.com



236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

30% DE DESCONTO
EM TODOS OS ÓCULOS
GRADUADOS

OFERTA
2º PAR



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



Promoção válida de 10/09 a 21/10/2020, na compra de óculos graduados completos (armação + lentes a partir do pack bronze), não acumulável com protocolos gerais e convenções nem com outras promoções em vigor na loja ou com Preços Leves. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais). Informe-se sobre todas as condições junto dos nossos colaboradores e em www.multipticas.pt.

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 01	SEX 02	SAB 03	DOM 04	SEG 05	TER 06	QUA 07	QUI 08	SEX 09
23° 13°	21° 12°	21° 10°	20° 11°	20° 10°	22° 11°	22° 11°	22° 11°	22° 11°

Município prescinde de 2,5% do imposto

Mais IRS vai ficar nas famílias

Diogo Mateus fez as contas e diz que são 4,2 milhões anuais de receita que o Município de Pombal deixa ficar nas famílias, reconhecendo a capacidade destas em gerir esse dinheiro. Este valor foi apurado com base nos impostos que a autarquia poderia arrecadar se não prescindisse de uma parte. É o caso da percentagem de participação no IRS (Imposto sobre os Rendimentos de Pessoas Singulares) que este ano foi fixado em 2,5%, quando no ano passado se cifrava em 3,5%. Quer isto dizer que o Município de Pombal prescinde

de metade do valor que lhe poderia ser atribuído neste imposto, já que poderia optar por ficar com 5%, reduzindo assim o valor a cobrar aos munícipes.

Esta decisão foi tomada na última reunião de câmara, na qual foram também aprovados os valores referentes ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) que se vão manter em relação ao ano passado. Ou seja, o IMI mantém-se na sua taxa mínima de 0,3%, sofrendo uma majoração de 30% no caso de prédios urbanos degradados e de 100% para os prédios rústicos em situação de abandono. O IMI,

tal como no ano passado, será reduzido de acordo com o número de dependentes no agregado familiar. A redução vai de 20 euros para quem tem um dependente até aos 70 euros para quem tem 3 ou mais dependentes. Diogo Mateus realça o esforço que o município está a fazer ao assumir estas taxas, e que se cifrará acima dos 4 milhões de euros, dizendo que surge numa altura de incertezas em que será expectável que venha "a ser um ano difícil do ponto de vista da arrecadação de impostos e que isso terá consequências diretas nas transferências para o

orçamento municipal".

A vereadora socialista Odete Alves sublinhou o esforço municipal mas entendeu que, face a este contexto de pandemia e ao que se prevê que possa ser o próximo ano, a percentagem de participação no IRS poderia descer ainda mais. "Seria interessante dar um sinal ainda mais positivo às famílias", referiu, se bem que entenda que as receitas são fundamentais para se fazer obra. Michael António concordou com a vereadora e lembrou que Portugal é dos países da Europa com maior carga fiscal.

Instituição seleccionada para programa

Fundação de Abiul vai melhorar serviços

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, foi seleccionada para participar na segunda edição do programa "Social Leapfrog Program", que faz parte da Social Equity Initiative, uma parceria entre a Nova SBE, BPI, e a "la Caixa" Foundation.

A iniciativa visa promover e capacitar o sector social em Portugal, preparando-o para os desafios do futuro e as exigências sociais da sociedade. A Fundação adianta, ainda, que se trata de um programa pioneiro de reflexão e capacitação que visa promover um espaço de reflexão e transferência de co-

nhecimento ao longo de três anos. O objetivo final do programa é fazer com que as organizações dêem um salto em termos de impacto, o que passa por alcançar mais beneficiários ou melhorar os actuais serviços, sem descuidar a sustentabilidade financeira.

"É com muita alegria e entusiasmo que a instituição e a sua equipa irá participar neste programa da NovaSBE, que muito nos ajudará no crescimento sustentado enquanto entidade social. Uma oportunidade de excelência que muito nos honra", refere a arquitecta Isabel Vaz Serra, da administração.



Clínica de Medicina Dentária Bairro Agorreta

Implantes Restauração Extração
Próteses Fixas Próteses Removíveis
Radiografia Desvitalização Cirurgia
Estética Prevenção Branqueamento a Laser

236 207 747



Dentalloy
PARTIAL DENTURE | DENTAL

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
www.dentalloy.com

Rua da Filarmónica Artística Pombalense
nº41 - 1º esq. e frente | 3100-430 POMBAL
Tel: 236 213 865 | 236 218 481 | 236 218 747 | Fax - 236 211 440
email - ilidio@dentalloy.com

